



Culém do...

Felizes para

sempre

6º anos

Amarelo e Azul

ALÉM DO...
“FELIZES PARA SEMPRE”

**- CONTOS FANTÁSTICOS DO
6º AMARELO E AZUL**

**“SE ESCREVO O QUE SINTO É PORQUE ASSIM DIMINUI A
FEBRE DE SENTIR. O QUE CONFESSO NÃO TEM
IMPORTÂNCIA, POIS NADA TEM IMPORTÂNCIA. FAÇO
PAISAGENS COM O QUE SINTO”.**

FERNANDO PESSOA

**COLETÂNEA DE CONTOS FANTÁSTICOS
DOS 6º ANOS DO
COLÉGIO RESSURREIÇÃO DE NOSSA SENHORA
– UBERLÂNDIA –**

**Direção Institucional e Pedagógica:
Henrique Lobato**

**Coordenação e Orientação EF II:
Juscelino**

**Professora de Língua Portuguesa responsável:
Svetlana Braz da Silva Vaz**

**Revisora:
Svetlana Braz da Silva Vaz**

Uberlândia/MG: 2022

“ALÉM DO...FELIZES PARA SEMPRE” é uma coletânea que reúne uma produção de contos fantásticos baseados em histórias infantis clássicas já conhecidas, com o objetivo de divertir e entreter o leitor com histórias bem humoradas, críticas e a reflexão de vida.

Esta obra resultou do dedicado estudo feito pelos escritores aqui reunidos, alunos dos 6ºs anos Amarelo e Azul de 2022

O traço principal que caracteriza as narrativas deste livro é a infundável capacidade criativa e o entusiasmo de seus autores. Esses jovens não economizaram imaginação.

Por isso, convido o leitor a experimentar ver o mundo por outros olhos: os olhos dos alunos do 6º ano do Colégio Ressurreição Nossa Senhora e, principalmente, os olhos de jovens capazes de refletir e representar o mundo com humanidade e sabedoria que, muitas vezes, nós, adultos, perdemos o jeito de fazer.

Aprecie as criações...

Cada conto aqui é produção, fruto de imaginação, trabalho e estudo do 6º ano!

Seja bem-vindo, caro leitor!

A editora – Svetlana Braz

ÍNDICE

O mistério em voo.....	07
A Bela Influencer.....	09
O Príncipe e a rã.....	11
A bruxa revoltada contra Cinderela	14
Chapeuzinho Vermelho Tik Toker	16
Chapeuzinho Vermelho e a cesta perdida.....	19
A floresta maluca	21
Chapeuzinho Vermelho e seu herói.....	24
Lobos versus porcos	26
As três ovelhinhas e a raposa.....	28
As três personalidades	31
Branca do Tik Tok	33
Os três porquinhos.....	35
Chapeuzinho moderna.....	37
Cinderela da atualidade	39
O Gato De Botas	42
Shrek e a pastelari.....	44
Branca de Neve e os três porquinhos.....	46
A Chapeuzinho Preto.....	49
Os três porquinhos invencíveis.....	51
Merida Valente.....	53
João e o pé de mandioca.....	55
A Bela Adormecida, ops, blogueira.....	57
Os três porquinhos maus.....	59

Branca de Neve com Covid.....	61
Os Porquinhos rebeldes.....	63
Chapeuzinho Branco.....	65
Rapunzel na atualidade.....	67
Eu, Cinderela	69
João e Maria perdidos na cidade grande.....	71
Bela mal educada.....	73
Chapeuzinho vermelho 2.0.....	75
Chapeuzinho vermelho tem companhia.....	77
A Fera e os Porquinhos.....	80
Joka e Marina.....	83
A bengala doce.....	85

O mistério em voo

Era uma vez, uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho, que vivia tranquilamente com sua mãe em um pequeno vilarejo.

Certo dia, recebeu uma mensagem de sua avó, em seu celular, dizendo:

- Querida, você poderia me trazer uma nova televisão? A minha quebrou e não consigo ficar sem assistir à minha novela da noite.

Chapeuzinho rapidamente respondeu:

- Claro, vovó! Levarei a TV assim que entrar de férias, já que você mora nos Estados Unidos.

Chegando as férias, Chapeuzinho comprou a televisão e foi para o aeroporto.

Chapeuzinho comprou duas passagens, já que o voo teria conexão. Uma passagem saía de Uberlândia a Campinas e a outra de Campinas a Fortlauderdale.

Chapeuzinho passou pela segurança do aeroporto de Uberlândia, até que ouviu:

- Atenção! O voo de Uberlândia a Campinas sairá em 30 minutos!!! Dirijam-se ao portão de embarque.

Chapeuzinho embarcou no avião e passou 1 hora e 30 minutos dentro dele, até que o avião, enfim, pousou.

Chegando em Campinas, Chapeuzinho, passou novamente pela segurança e aeroporto e, novamente embarcou, agora no segundo avião.

Após o avião alcançar altitude de cruzeiro, Chapeuzinho recebeu mensagens no seu celular de um número desconhecido:

- Preciso que me dê 1 milhão de reais ou explodo o avião em que você está!

Então Chapeuzinho respondeu à mensagem, perguntando:

- Por que quer o dinheiro???

O estranho apenas respondeu:

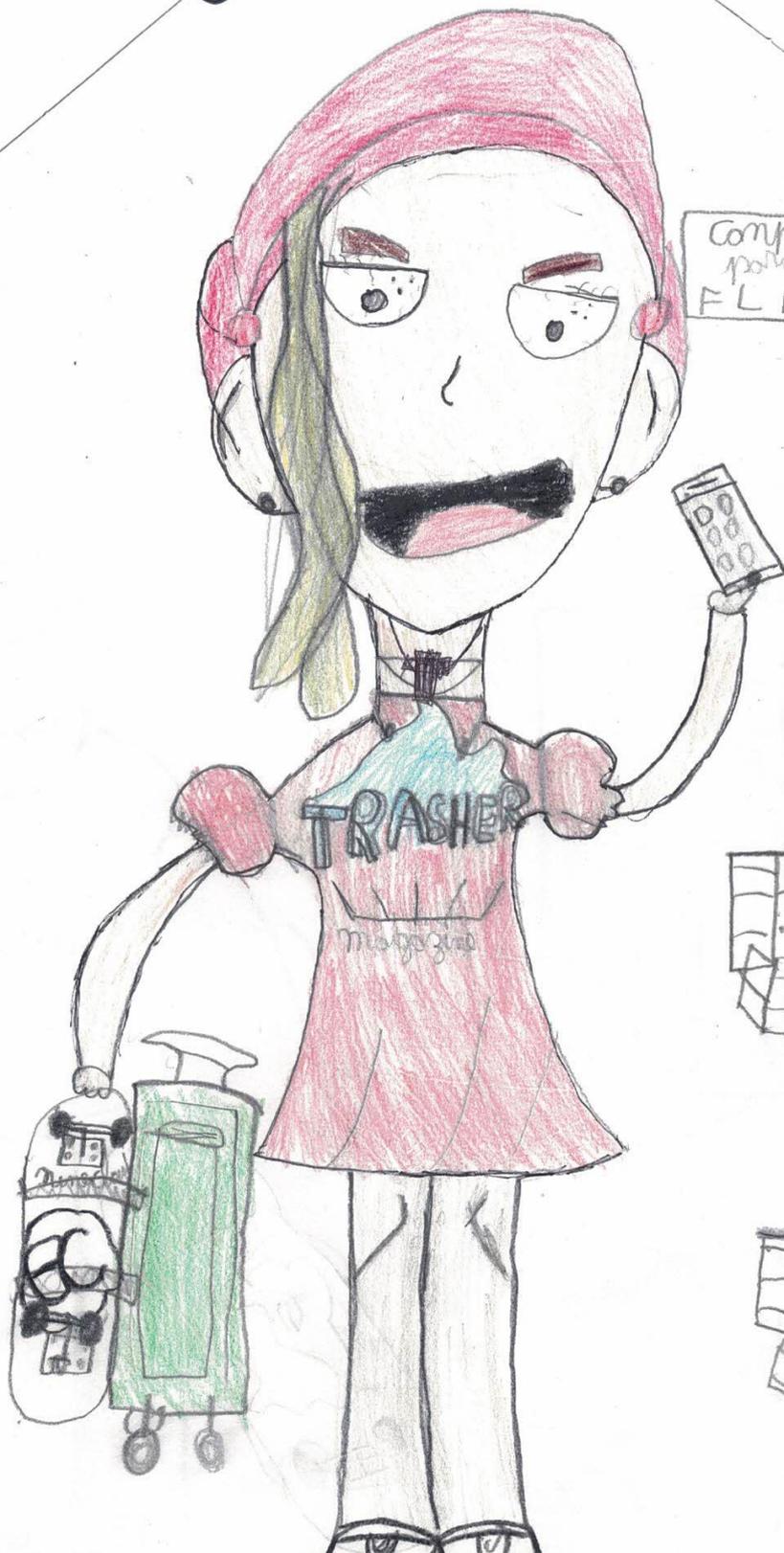
_ Dê-me logo o dinheiro! Ou todos no avião morrerão! – Chapeuzinho imaginou que pudesse ser o Lobo Mau, que sempre ficava rondando sua casa, pois sabia que ela tinha muito dinheiro guardado.

Já em solo, um policial que estava no voo deu voz de prisão ao Lobo e Chapeuzinho chegou sã e salva nos Estados Unidos, quando entregou a televisão para a sua avó.

Elas foram para casa felizes assistir, juntas, à novela que a vovó tanto queria! E todos viveram felizes para sempre.

Alexandre C. Paulo

O Mistério Em Voo

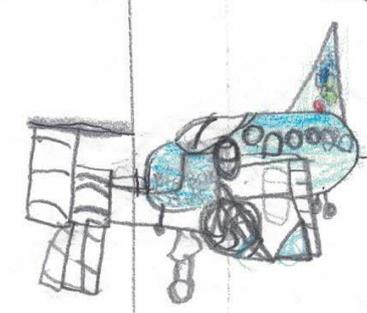
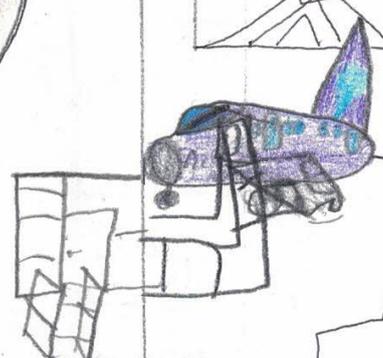


Comprimos para FLL

□□□
23R



23L
□□□□



A Bela Influencer

Em uma vila bem distante, há muitos anos atrás, chegaram os primeiros aparelhos celulares para venda na única loja da cidade.

Na menor casa da vila, morava uma linda jovem, suas duas irmãs mais velhas e seu pai. Como o natal se aproximava, seu pai decidiu dar celulares de presente para suas filhas.

Bela, a filha mais nova e mais bonita, descobriu um APP chamado Instagram e começou a gravar vídeos e stories todos os dias. Ela ficou bem conhecida por lá. Suas irmãs também tentaram ficar famosas pela plataforma, mas elas não conseguiram ter o sucesso de Bela.

Com ciúmes, suas irmãs incriminaram Bela com um vídeo falso que elas haviam montado. Era um vídeo em que Bela falava mal de suas irmãs e de seu pai. Para se vingarem, suas irmãs mostraram o vídeo falso para seu pai. Com muita raiva, ele expulsou Bela de casa.

Bela saiu de sua casa triste e tentou achar uma casa para ficar por um tempo.

Quando estava caminhando, ela viu um castelo, lindo e colorido. Achou o castelo lindo e decidiu entrar.

Bela entrou no castelo e deu de cara com uma Fera. No início, Bela ficou com medo, mas depois de conversar com a Fera, viu que ela tinha um coração bom, era feliz e alegre, e que ele só odiava uma coisa: celulares.

Bela ficou morando com Fera no castelo, mas não estava dando certo, porque Bela amava gravar vídeos e Fera odiava vê-la ao celular.

Em um certo dia, Bela e Fera brigaram feio, e Bela saiu do castelo para dar uma volta. Durante sua caminhada, ela conheceu seu maior fã, o Cássio. Cássio era fanático com Bela, e passou a persegui-la para conseguir uma foto com sua amada. Bela, com medo das loucuras de Cássio, recusou-se a tirar foto com ele. Para se vingar, Cassio sequestrou Bela.

Fera percebeu que Bela estava demorando, então decidiu farejar o cheiro dela. Foi farejando até que a encontrou dentro de um caminhão.

Fera acabou brigando com Cássio e salvando Bela daquele sequestro. Os dois confessam o amor que sentem um pelo outro.

Fera se sentiu amado como nunca tinha sido, e esse amor colocou fim em um feitiço e há muito tempo atrás uma bruxa tinha lançado nele, e ele volta a ser Philip, o príncipe do reino vizinho.

Philip e Bela se casam e vivem felizes para sempre.

Ana Beatriz Leocádio - 6º azul



O Príncipe e a rã

Em uma aldeia muito distante, havia um menino que era muito bondoso com todos da aldeia.

Do outro lado da aldeia, havia um castelo onde vivia uma linda princesa, ela era muito sozinha e não ficava feliz, mas ela tinha muito orgulho daquela aldeia e ver todos os moradores felizes.

Certo dia, a princesa estava passeando pela aldeia, quando o menino, todo distraído, que também passeava por ali, esbarrou na princesa fazendo os dois caírem no chão:

- Aí!!! - Reclamou a princesa.

- Nossa!!! Perdoe – me!! Não tinha te visto, princesa! – Disse o menino todo envergonhado.

- Não precisa se desculpar, eu também não tinha te visto – Disse a princesa.

Então eles começaram a se olhar, um olhar diferente, apaixonante...

A princesa foi embora para o castelo e o menino foi fazer o que ele tinha que fazer.

Três dias depois, a princesa acordou e se levantou para ir à aldeia como de costume. Ela percebeu que seu quarto estava maior, mas ela não se importou. Quando ela se olhou no espelho:

- Ah!!! Que nojo!!! Eu estou verde e gosmenta!!!! Eu sou uma rã!!! Que horror! Preciso fugir, ninguém pode me ver assim!!!

Então, a princesa decidiu fugir, pra bem longe, tanto do castelo quanto da aldeia.

Cinco semanas depois, os guardas do castelo foram até a aldeia e anunciaram:

- Temos notícias horríveis. A princesa está desaparecida há quatro semanas!!! Precisamos da ajuda de vocês para a encontrarmos

Depois dessa notícia, os moradores desesperados foram procurar a princesa. O menino que havia se apaixonado por ela entrou em desespero profundo, suas lágrimas ficavam escorrendo pelo seu rosto, mas ele foi ajudá-los a procurar a princesa. O menino se lembrou de um lugar onde ele e a princesa se encontravam todos os dias, e ele foi até esse lugar na intenção de encontrá-la.

Depois de muito tempo ele a encontrou e perguntou:

- Ei, princesa, o que você está fazendo aqui sozinha?

- Você não vê!? Eu virei uma rã, não está vendo? – Disse a princesa chorando.

- E daí? Você vai continuar sendo a mesma, só vai mudar sua aparência e não quem você é. – Disse o menino tentando consolá-la.

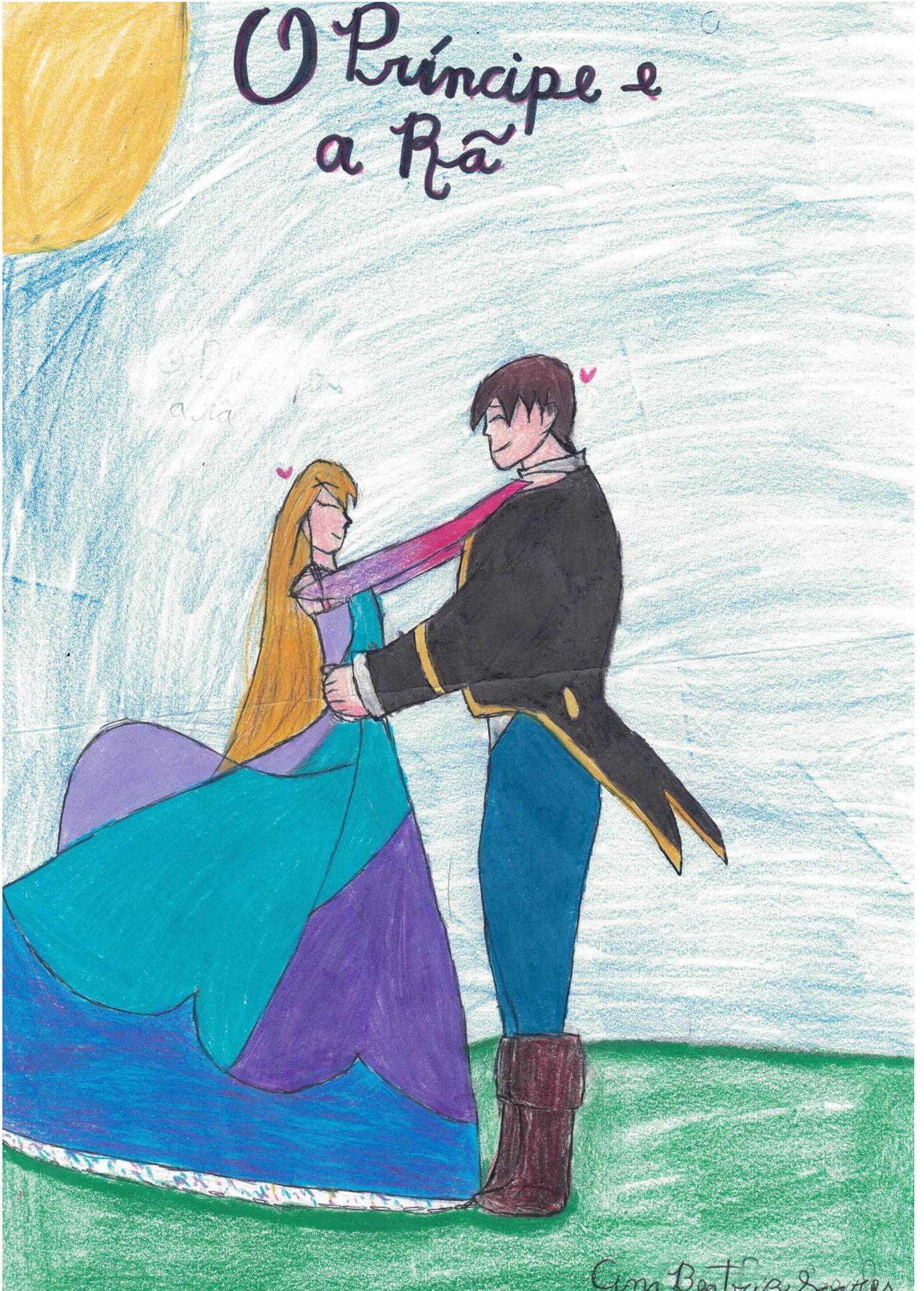
Depois deste conselho do menino, a princesa se inclinou para um beijo, e assim a princesa voltou a ser uma humana e o menino se transformou em um príncipe.

Eles voltaram pra aldeia e os moradores ficaram muito felizes e decidiram comemorar fazendo uma festa no castelo. Eles fizeram uma festa deslumbrante!

Um tempo depois, o príncipe e a princesa se casaram e eles viveram felizes para sempre.

Ana Beatriz Soares - 6º azul

O Príncipe e a Rã



Cara Beatriz Soares

A bruxa revoltada contra Cinderela

Há muito tempo, existia uma família feliz, formada por uma feiticeira, que era mãe da Cinderela e pelo pai. O pai da Cinderela estava muito doente, sua esposa e a Cinderela, eram sua única família. Eles tentaram fazer de tudo para livrá-lo da doença que o atingia, mas infelizmente, ele faleceu. Cinderela ficou presa no seu quarto chorando por dois dias seguidos, bem como sua mãe que também chorou muito.

Semanas após, Cinderela, estava andando pela floresta quando encontrou sete anões. Eles estavam chorando e com muita fome, ela decidiu levar os sete anões para sua casa, mas sua mãe não gostou muito da atitude da filha.

Passados dois dias, a mãe da Cinderela começou a ficar muito nervosa, brava e malvada, pois os setes anões que estavam hospedados em sua casa faziam muita bagunça.

Cinderela fazia de tudo para que sua mãe não ficasse brava e para que os anões não dessem tanto trabalho, pois como era muito bondosa, Cinderela queria evitar que os pobres anõezinhos voltassem a viver solitários na floresta.

A mãe da Cinderela, que antes era uma feiticeira muito boa, transformou-se em uma bruxa má e perigosa.

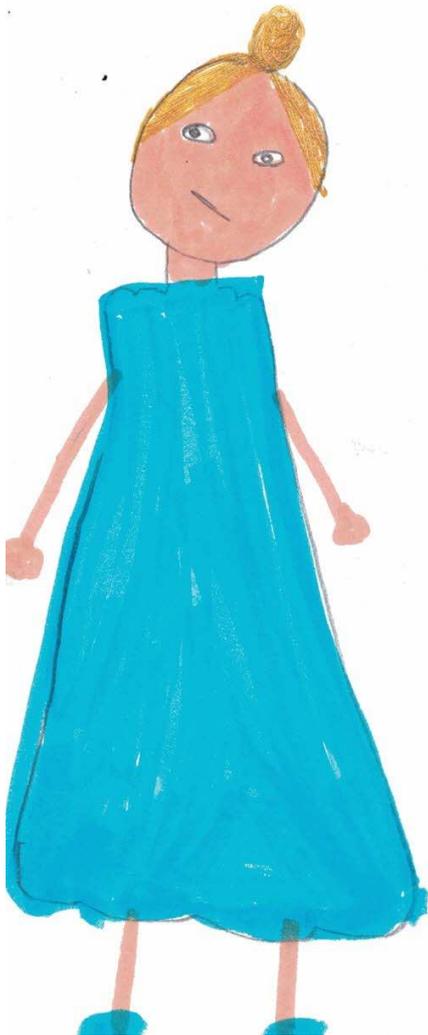
Certo dia, a feiticeira se voltou contra sua filha Cinderela e os sete anões, jogando uma magia muito forte neles. No momento do feitiço, Cinderela adormeceu profundamente e nada fazia com que a princesa acordasse. Sua mãe, ao perceber o mal que causou `a filha, ficou muito arrependida.

Por sorte, a magia foi quebrada pelo raio do sol que acordou a Cinderela. Ela e sua mãe fizeram as pazes depois de muito tempo e viram que brigas não as levariam a nada. Então prometeram nunca mais discutirem nem brigarem.

Ana Clara Arantes Teixeira - 6º azul

A Bruxa revoltada

Contra Cinderela e os 7 anões



Chapeuzinho Vermelho Tik Toker

Chapeuzinho estava “de boa” gravando Tik Tok com seu Iphone novo, até que sua mãe pediu para que ela levasse os remédios de sua avó. Chapeuzinho obedeceu e colocou seu chapéu vermelho, pegou sua bolsa e colocou dentro o seu celular e os remédios de sua avó.

Pediu um Uber, e ao entrar no carro, ela se sentou no banco e falou o endereço ao motorista. Ficou no celular tão distraída que nem percebeu que o motorista era estranho e estava levando-a para um lugar que não era seu destino.

Chegou em seu suposto destino final, Chapeuzinho pagou o motorista, desceu do carro e só depois que já estava no local e o Uber já tinha ido embora, ela percebeu que estava no lugar errado.

Era uma rua abandonada, os postes ficaram acendendo e apagando, o que tornava tudo assustador. Ela foi andando até que viu um vulto e saiu correndo sem rumo, mas por sorte era perto da casa da sua avó. Ela correu muito para chegar na casa de sua avó, onde tocou a campainha, já mais calma.

A sua vó gritou com uma voz estranha:

_ Quem é?

Chapeuzinho respondeu:

_ Sou eu, vovó, sua neta.

Chapeuzinho percebeu que a voz de sua avó estava estranha, mas como ela estava precisando de seus remédios, imaginou que pudesse ser por falta dos medicamentos.

Sua vó disse:

_ Ah! Pode entrar, minha netinha, a porta está aberta.

E assim foi. Ela entrou e pediu para sua vó:

_ Posso gravar um Tik Tok com você para bater 20 mil seguidores, vovó?

A sua vó respondeu:

_ Mas é claro que pode!

Elas gravaram. Depois disso Chapeuzinho percebeu que sua avó estava diferente e resolveu fazer algumas perguntas:

_ Vó, por que tem esses olhos tão grandes?

_ Para te ver melhor. – respondeu a vovó.

_ E esses nariz enorme?

_ Para sentir o cheiro do seu perfume maravilhoso!

_ E esses braços gigantes?

_ Para te abraçar! Venha cá para te dar um ótimo abraço!

Chapeuzinho foi com um pouco de medo. Elas se abraçaram. Chapeuzinho Vermelho fez sua última pergunta:

_ Vovó... e essa boca imensa?

Vovó deu um sorriso maligno e respondeu:

_ Para te degustar melhor! Hahaha!

À Vovó, não era, na verdade sua vovó, e sim um lobo assustador. Foi aí que Chapeuzinho percebeu a semelhança com o motorista do Uber. Ele pulou da cama e começou a correr atrás de Chapeuzinho.

Um guarda que estava ali vigiando a rua, escutou os berros e foi até a casa, arrombou a porta e deu um belo tiro na barriga Lobo Mau.

Depois disso, Chapeuzinho foi procurar a verdadeira vovó, que estava amarrada dentro do banheiro.

Quando já estava tudo bem comemoraram com uma grande festa, com vários convidados, inclusive o guarda que salvou a Chapeuzinho. Todos eles fizeram uma nova dancinha do Tik Tok, só que, dessa vez, com a verdadeira vovozinha.

Beatriz Reis Zardo - 6º azul

Chapeuzinho Vermelho Tik Toker



Beatriz Reis Fardo

Chapeuzinho Vermelho e a cesta perdida

Um dia, uma bela garota estava em sua casa preparando uma deliciosa cesta cheia de doces para levar para sua vovozinha. Nessa cesta continha uma dúzia de brigadeiros, um doce de abóbora, duas dúzias de docinho de leite em pó, um bolo de chocolate e uma torta de morango.

No outro dia, bem de manhãzinha, a garota acordou, se trocou e lá ia ela levar a cesta para a avó. Seu telefone tinha uma ligação desconhecida de uma pessoa misteriosa. A garota pôs a cesta no chão da floresta para retornar à ligação. Ela ligou, mas caiu na caixa postal. A garota colocou seu celular na bolsa, mas quando ia se agachar para pegar a cesta e continuar a trilha, a cesta havia sumido. A garota jurava que ela estava ali há um segundo atrás.

Chapeuzinho voltou para sua casa porque achou que estava ficando louca e que havia esquecido a cesta ali. Não encontrou nada e começou a se desesperar, mas logo se acalmou. Ela decidiu refazer TODA a trilha novamente para ver se a encontrava. Refez e não achava o que estava procurando. Decidiu ligar para sua mãe, pois estava imaginando que talvez ela estivesse achado que a cesta era para ela e assim havia levado para o trabalho. A garota ligou para ela, e ela disse:

----- Não filha, se lembra de que você mesmo havia me dito ontem que a cesta era para sua vovó?

Elas terminaram de conversar e a mãe disse para a filha que era melhor ou ela fazer outra cesta ou contasse para a avó o que acontecera, pois essa cesta não iria aparecer mais.

Moradores daquela região viviam dizendo que aquela trilha (que leva para a casa da vovozinha de Chapeuzinho Vermelho) era perigosa, pois ali habitavam vários lobos, fadas, duendes e gnomos que faziam as coisas que estavam ali sumirem misteriosamente.

Quando a garota voltou para sua casa para preparar outra cesta, ali estava o que a menina estava procurando: a cesta estava em cima do sofá da casa. A garota ficou assustada, mas também muito contente, pois poderia entregá-la para sua vovó agora.

Assim fez, foi correndo para a residência da senhora. Abriu a porta, a abraçou e beijou e as duas ficaram comendo os doces assistindo TV. E assim a história acaba.

Bernardo Souza Modesto - 6º amarelo



A floresta maluca

Em um belo dia, Chapeuzinho Vermelho foi convidada para ir até a casa dos três porquinhos, seus melhores amigos. Durante seu trajeto, ela colheu flores e frutos para presentear os porquinhos e seguiu alegremente para a casa de seus amigos. Lá eles brincaram bastante, comeram, assistiram à TV e Chapeuzinho precisava voltar para casa. Após a visita, Chapeuzinho foi embora.

No caminho, percebeu que tinha uma trilha de doces, então decidiu segui-la.

Seguindo a trilha de doces, depois de muito tempo, Chapeuzinho se deparou com uma casa gigante todinha feita de doces, então teve a brilhante ideia de chamar seus amigos porcos, para juntos se deliciarem e ela poder pegar muitos doces para levar para sua vovó, que morava por aquela região. Quando Chapeuzinho chegou na casa dos porcos, eles logo aceitaram o convite, afinal, eles também gostavam muito da vovó da Chapeuzinho Vermelho. Todos resolveram ir até a casa de doces.

Eles bateram na porta para ver se havia morador, e quem os atendeu foi o Lobo Mau que estava na casa. O lobo disse que para a Chapeuzinho chegar na casa de sua vó em segurança e entregar doces a ela, a garota precisava fazer um caminho diferente do normal. Chapeuzinho e os porquinhos fingiram que acreditaram e foram normalmente para o caminho sugerido pelo Lobo, sabendo que aquilo era uma armadilha. Após disfarçarem, deram meia volta e foram para o caminho certo, tramando um plano para pegar o Lobo Mal.

Eles chegaram na casa da avó, e iam começar o plano, quando avistaram a avó na cama e perguntaram:

- Por que você está com esses olhos tão grandes?
- Para te ver melhor.
- Por que você está esse nariz enorme?
- Para sentir melhor seu cheiro.

E Chapeuzinho e os porquinhos se olharam, sem dizer mais nada.

Ansioso, o lobo faz a última pergunta:

- Ei, vocês não vão perguntar por que eu tenho essa boca enorme?
- Não, por quê? - Chapeuzinho respondeu.
- Para comer melhor!

Rapidamente o lobo saltou da cama e foi em direção a Chapeuzinho, quando, então, ela falou:

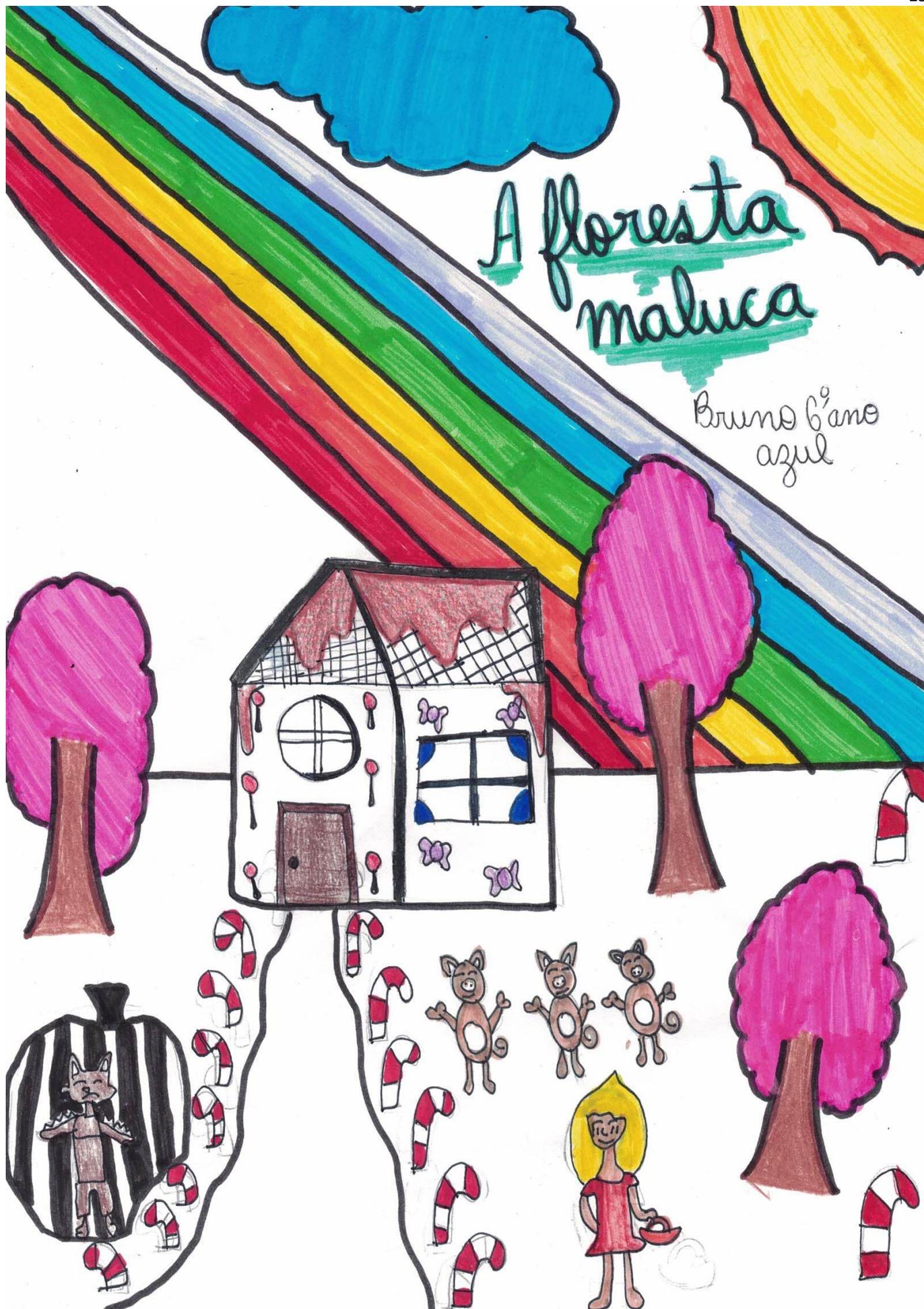
- Coma melhor essa grade e sinta o cheiro dessa derrota!

Neste momento, os porquinhos puxaram grades e colocaram fogo em um caldeirão para queimar o bumbum do lobo, que gritou:

- Aaaaaaaaaahh!!!

Vovozinha saiu do armário, e ela, Chapeuzinho e os porquinhos comemoraram com uma grande festa!

Bruno de Angelis Filho.- 6º azul



A floresta maluca

Bruno Gano azul

Chapeuzinho Vermelho e seu herói

Certo dia, minha mãe me pediu para levar biscoitos para minha avó, pois ela estava doente. Vovó morava em um sítio após a floresta da cidade.

Havia dois caminhos, o mais longo, que passava por fora da floresta e por isso era o mais seguro e o outro, que era mais perto, porém, mais perigoso, já que atalhava por dentro da floresta. A floresta era famosa por abrigar diferentes tipos de bandidos e pessoas do mau.

Mamãe pediu para eu ir pelo primeiro caminho, mas como eu estava querendo chegar logo na casa da vovó, desobedeci e fui pelo caminho mais curto.

Enquanto eu andava, escutei um barulho estranho, mas pensei que fosse coisa da minha cabeça, porém estava enganada, o barulho era um lobo que estava me observando.

Depois de um tempo, cheguei na casa da minha avó e toquei a campainha. De dentro ouvi uma voz que dizia que eu podia entrar. Percebi que vovó estava estranha.

Entreguei a encomenda da mamãe, os biscoitos, e querendo ver se vovó estava bem, fiz algumas perguntas:

- Por que seus olhos estão tão grandes, vovó?

Ela disse:

- Para te ver melhor, netinha...

Perguntei novamente:

- Por que suas orelhas estão tão grandes, vovó?

Ela respondeu:

- Para te escutar melhor, querida.

Ainda estranhando o jeito dela, perguntei novamente:

- Por que seus dentes estão tão grandes?

Ela respondeu de forma assustadora:

- Para te devorar!

Foi então que percebi que quem estava deitado na cama da vovó não era ela, e sim o Lobo!!!! Na verdade, ele não me devorou, mas me guardou em um armário junto de minha avó.

De repente, escutamos passos. Pensamos que era o Lobo Mau, que iria nos devorar. Mas não era. Era um príncipe muito engraçado e humilde. Ele matou o Lobo Mau e não demorou muito para nos encontrar.

Hoje sou muito grata a ele e somos agora os melhores amigos!

Emanuelle Santos Pelegrino- 6º amarelo



Lobos versus porcos

Era uma vez, três porquinhos que viviam em uma floresta. Por ali também vivia um Lobo Mau, sempre faminto. O lobo então lhes aconselhou a construírem casas para poder sobreviver, caso contrário, os porquinhos lhe serviriam de alimentos.

O Lobo prometeu que se os visse passeando, ele iria devorá-los. Assim, o primeiro porquinho construiu uma casa de palha, o segundo porquinho construiu uma casa de madeira, já o terceiro porquinho, construiu uma casa de tijolos.

Preocupado com os irmãos, o terceiro porquinho chamou-os para morarem com ele na casa de tijolo. Os dois então foram para morar na casa de tijolo todos juntos.

O Lobo tentou assoprar para derrubar a casa, como sempre fez em todas as histórias anteriores, mas não conseguiu. O que os porquinhos não sabiam é que ele tinha uma carta na manga: ele tinha chamado toda sua família para ajudá-lo a pegar os porquinhos.

De repente, apareceu o porquinho mais esperto, que havia construído a casa de tijolos e tentou convencer o Lobo Mau a ir embora daquela floresta.

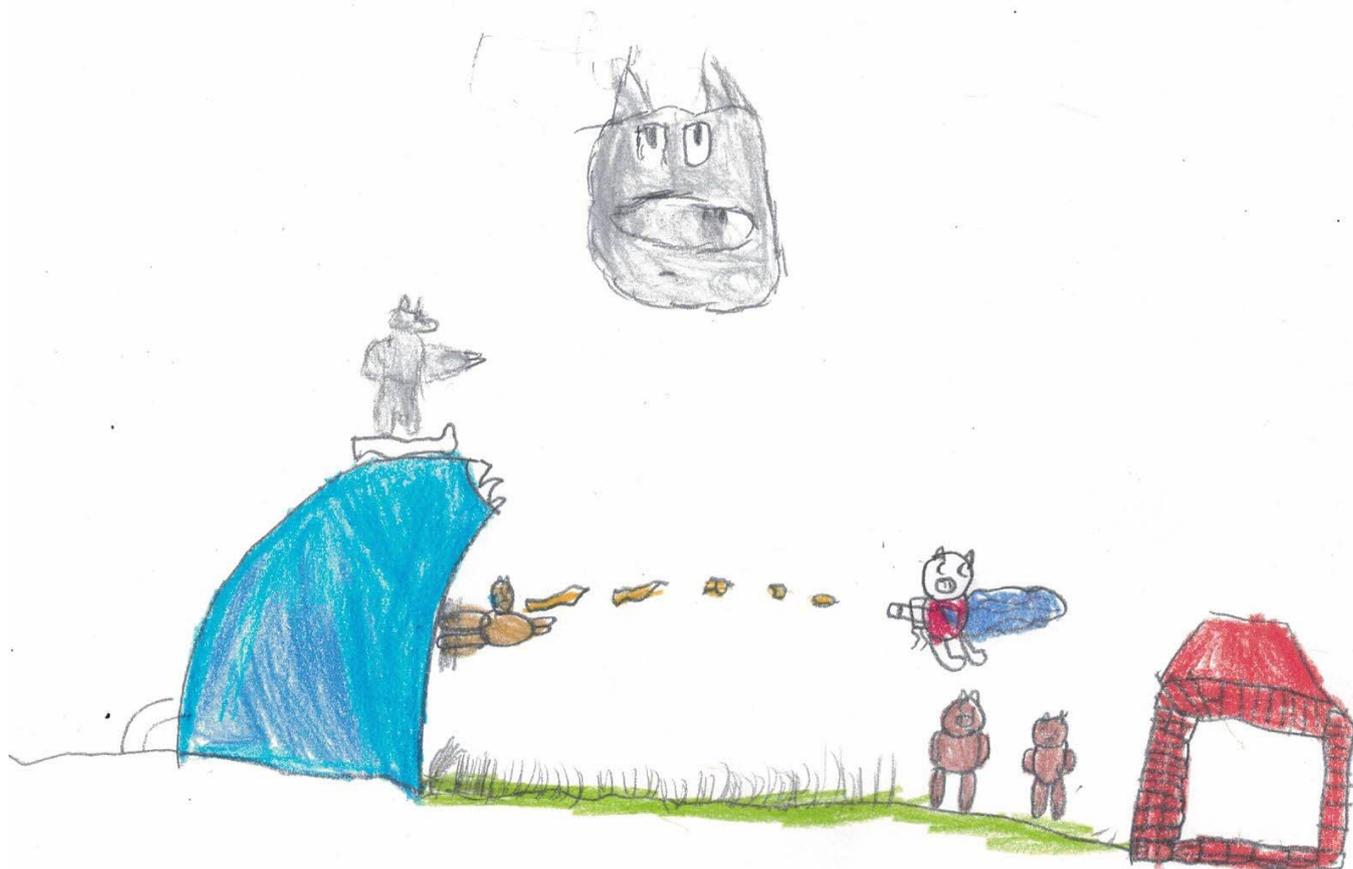
Lobo Mau não concordou, e com sua família, foram juntos tentar soprar o mais forte possível até que a casa de tijolo caísse.

Assopraram, assopraram... ficaram fracos de tanto assoprar e nada! A casa permanecia de pé.

O Lobo Mau então percebeu que estava perdendo o seu tempo e prometeu deixar os porquinhos em paz.

Muito felizes, os porquinhos comemoram fazendo uma bela festa, onde o Lobo Mau e sua família puderam se fartar de deliciosas comidas, menos carne de porco, claro!

Enrico Baílioni Cardoso - 6º azul



Lobos versus Porcos

Enrica . B
6: azul

As três ovelhinhas e a raposa

Era uma vez, em uma fazenda, três ovelhinhas que eram muito amigas e tinham muito medo de raposas já que haviam comido seus parentes.

Certo dia, elas estavam gravando “Tik tok” quando olharam para a tela do celular e viram algo grande e peludo atrás delas. Quando se viraram era o que elas temiam: uma raposa.

Elas levaram um susto! Foi uma gritaria só!!

As ovelhas imploraram:

- Por favor, não nos coma, ainda temos muitos “Tik tok” para gravar!
- Eu comer você? Perguntou a raposa.
- Claro, né, amiga? Você é uma raposa e nós somos ovelhas.
- Meu amor, eu sou vegetariana! – disse rindo a raposa.
- Ah, então quer ser nossa amiga e gravar “Tik tok” conosco?
- Bora! Eu amo “Tik tok” e adoro novas amizades.

Foi um dos melhores dias da vida delas, foi uma diversão. Elas fofocaram, fizeram look de “bffs”, colar de “bffs”... eram um quarteto inseparável até criaram grupo no Whatsapp.

Mas na fazenda não tinha apenas as ovelhas. Também moravam as vacas fofoqueiras, os porcos emo, as galinhas debochadas e as éguas recalçadas, as mais chatas.

No final de semana, o dono da fazenda viajou, então as ovelhinhas aproveitaram e chamaram a raposa para ir na casa delas. Elas curtiram o dia juntas, mas no meio do dia, para atrapaalhar, aquelas éguas recalçadas foram lá tirar satisfação.

-Olha lá o quarteto pateta hahaha! – dizia uma.

-Ficam aí se achando sendo que não sabem fazer nada direito. - Resmungava outra.

-Ah.... mais uma coisa, a gente consegue fazer direito, sabe o que? Deixar gente falsa e invejosa falando sozinha. – responderam “em coro” as ovelhinhas.

As éguas saíram de lá se mordendo de raiva.

Então aquelas recalçadas armaram um jeito de acabar com aquela amizade.

Na madrugada, quando todos dormiam, as éguas invadiram a casa das ovelhas e roubaram os colares de “melhores amigos” que a raposa havia feito para eles.

No dia seguinte, elas acordaram todas felizes para almoçarem com a raposa, quando sentiram falta dos colares. Elas procuraram e procuraram, mas, não encontraram e ficaram muito tristes e com medo da raposa ficar chateada com elas. Com isso se afastaram da raposa e a amizade acabou.

Um tempo depois, as ovelhas estavam com aquela mesma vidinha, pastando, dormindo, um tédio!

No final de semana, elas foram caminhar e encontraram a raposa no caminho. Elas se olharam e a raposa tomou a iniciativa e perguntou:

- Por que vocês se afastaram de mim?

Elas responderam:

- É que nós perdemos nossos colares de "bffs" e ficamos com medo de você ficar chateada com a gente.

- Amigas, eu nunca ficaria chateada com vocês por causa disso. Colar eu faço outro, o que importa é a nossa amizade!

Elas se emocionaram e se abraçaram, assim voltaram a amizade e essa amizade foi para a vida toda.

Estela de Paula Jasbeck - 6º Azul



As três
ovulhinas
e a vaporeira

As três personalidades

Era uma vez, três porquinhos que eram irmãos, mas tinham três diferentes personalidades: o mais velho era bastante depressivo, o do meio, muito humilde, porém era feio e generoso, e o mais jovem era bonito, porém metido.

Eles viram que havia um Lobo faminto rondando a região. O porquinho do meio sugeriu que eles construíssem juntos casas bem seguras, mas o porquinho mais velho disse que queria fazer sozinho. O porquinho caçula, então disse:

- Fique quieto, você está com inveja! Eu sou superior e mais inteligente!!!

Depois dessa discussão, todos resolveram fazer sozinhos, cada um fez sua casinha do seu jeito.

O Porquinho generoso ficou triste pelo fato de fazerem sozinhos. O porquinho mais velho fez uma casa com palha preta, mas ele estava preocupado com aparência e não com a resistência. O porquinho caçula fez sua casa de madeira, porém não era resistente também, este apenas queria se gabar e não se preocupou com o Lobo que logo destruiu as duas casinhas em sequência.

Por sorte, os dois conseguiram escapar e fazer fuga até a casa do porquinho do meio, que era bastante generoso e com a força dos irmãos lutaram contra Lobo juntos.

Mas Lobo não era tão fraco, ele era um ser secreto e divino. Saiu uma aura poderosa dele e todos os porquinhos foram arremessados para longe!

Mas os irmãos juntos nunca desistem! E foram pra cima do Lobo. Eles lutaram muito, por dias, mas os porquinhos nunca iam desistir de suas casinhas assim tão fácil.

Após os porquinhos vencerem o Lobo Mau, os porquinhos conversaram e chegaram à conclusão que eles juntos são muito mais fortes, e a partir desse dia, nunca mais os três irmãos se separariam.

Estêvão Baílóni Cardoso - 6º amarelo



Três personalidades



Estêvão Baulom 6º azul E ->

Branca do Tik Tok

Branca do Tik Tok, era uma mãe de sete filhos anões. Eles viviam na floresta, em um lindo castelo. Um dia, um de seus filhos estava assistindo a vídeos do APP e Branca do Tik Tok se interessou naquilo e começou sua carreira no Tik Tok, fazendo suas dancinhas.

Em uma semana, Branca do Tik Tok tinha 500K (500 mil) seguidores. A inveja consumiu uma bruxa que também usava o APP, por isso a bruxa treinou várias danças para que ultrapassasse o número de seguidores da Branca, mas por sua simpatia e beleza, a bela dançarina sempre vencia a bruxa.

Certo dia, a bruxa hackeou a conta da Branca do Tik Tok fazendo ela perder todos os seus seguidores, e assim a bruxa pôde roubar os seguidores da concorrente.

Branca do Tik Tok perdeu tudo, porém não desistiu, e junto de seus filhos foi recuperando seus seguidores em uma outra conta, enquanto a bruxa tentava ultrapassar o sucesso e o número de seguidores de Branca.

Depois de muito esforço e dedicação, a Branca do Tik Tok se recuperou e voltou a ter 500k de seguidores. Isso fez a bruxa ficar furiosa e chegar a uma última tentativa, só havia lhe restado uma coisa: assassinar a Branca do Tik Tok.

No dia seguinte, ela já estava envenenada e internada no hospital. Todos estavam tristes e preocupados com ela. O médico chegou na sala e começou o processo da cura.

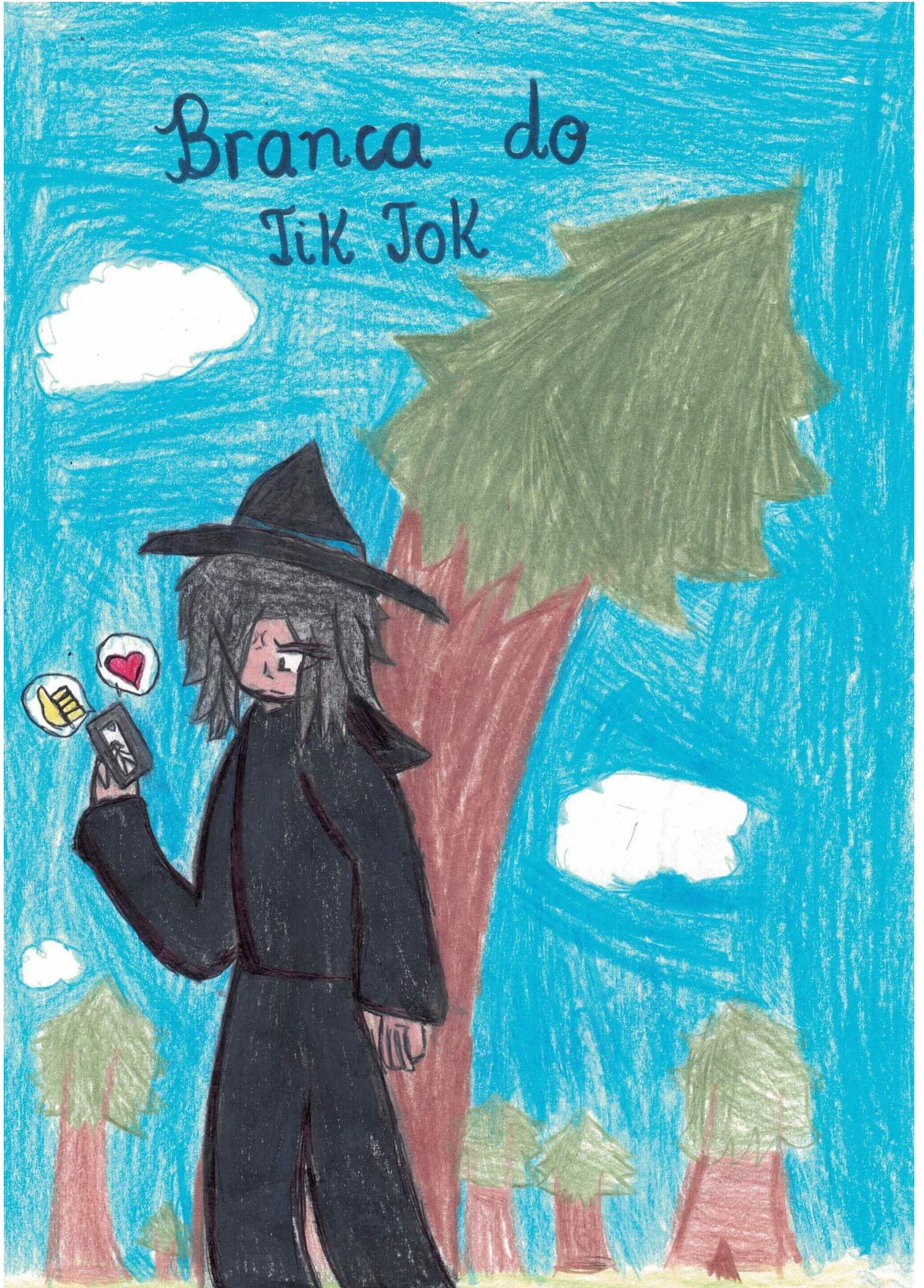
Logo ela se recuperou e admirou as técnicas do médico, por isso perguntou:

-Quem é você? –

Ele revelou ser o Dono do Tik Tok,. Branca se casou com ele e foram todos juntos morar em uma linda mansão: a Branca, o marido e seus sete filhos.

Felipe Junqueira Fratari- 6º amarelo

Branca do Tik Tok



Os três porquinhos

Era um belo dia na floresta. Lá moravam três irmãos porquinhos: um era o mais inteligente, e o sonho dele era ser engenheiro. O segundo não era tão inteligente quanto o mais velho e ele adorava doces. O caçula era legal e gente boa. A mãe deles era muito brava para conseguir educar bem seus três filhos!

Nesse dia, eles queriam ir ao bosque, mas a mãe deles disse:

_ Vocês são muito pequenos para irem ao bosque sozinhos, tenho medo de que aconteça alguma coisa.

Eles não insistiram, estranhamente apenas falaram:

_ Tá bom, mãe...

Só que eles saíram escondido e, no meio do caminho, viram que estavam sendo seguidos por um lobo. Eles ficaram muito assustados, pois viram que a mãe tinha razão.

Eles encontraram alguns materiais na floresta como tijolos, bambus e barro. O primeiro porquinho pegou os tijolos, o porquinho do meio, o bambu e o caçula, o barro.

Resolveram construir casas com os materiais encontrados para que pudessem se proteger.

Assim, o porquinho mais inteligente construiu a casa com os tijolos, outro do meio construiu com bambu e o outro construiu com barro.

O lobo viu aquelas casas na floresta e quis devorar os irmãos porquinhos. Ele começou pela casa de bambu. Deu um sopro bem forte e foi tudo pelos ares. O porquinho do meio, sem casa agora, correu até a casa de barro de seu irmão caçula. Mas o Lobo também foi até lá... e com dois sopros bem fortes, destruiu toda a casa!!!

Assustados, os dois correram para a casa de tijolos do irmão mais velho.

O Lobo, certo de que destruiria também essa casa, soprou..soprou e soprou.... e nada da casa cair.

Os três porquinhos ficaram, agora, realmente protegidos!

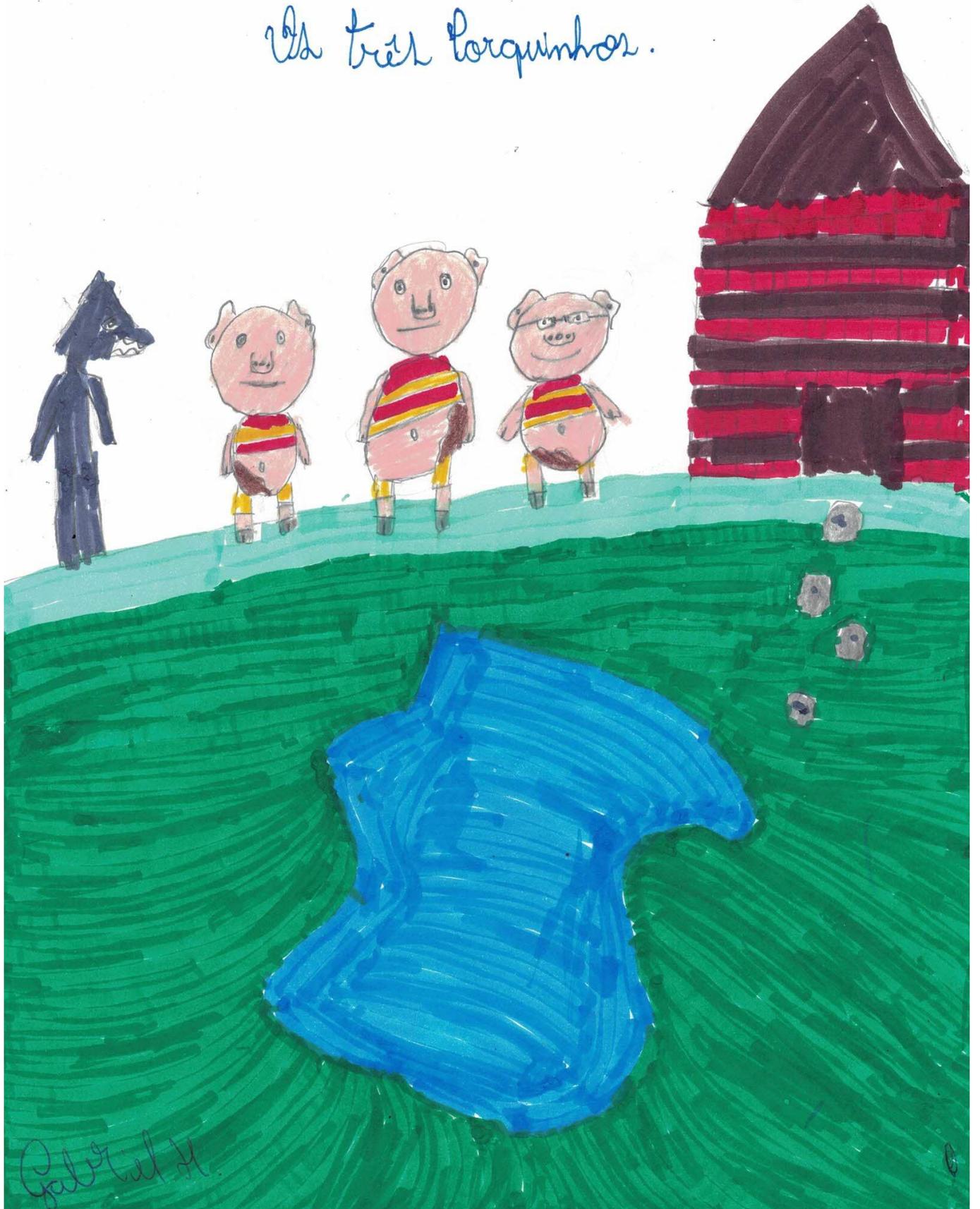
O Lobo percebeu que não poderia vencê-los e acabou percebendo que ser amigo dos porquinhos era muito mais vantajoso que ser seu inimigo.

Assim, os quatro se tornaram amigos inseparáveis!

Gabriel Henrique de Oliveira Andrade - 6º amarelo



Os três porquinhos.



Gabriel H.

6

Chapeuzinho moderna

A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho não é essa que contam por aí. Bom, preciso me apresentar, sou o Lobo. Não sou tão mau quanto dizem, eu só queria uma cama quentinha e uma casinha para me aquecer no inverno.

A verdadeira história é que Chapeuzinho morava no mesmo bairro da sua avó e sempre a netinha visitava a vovó com deliciosos bolos, biscoitos e doces.

Chapeuzinho Vermelho gostava de visitar sua vovozinha todos os dias. Um dia, ao passear pela floresta, percebi que a Chapeuzinho parou para ver o celular. Aproveitei para me apresentar, mas ela me disse que não conversava com estranhos.

Falei que era vizinho de sua vovozinha e perguntei se poderia acompanhá-la até seu destino. Fomos conversando, mas ela só queria falar de **INSTAGRAM, TIK TOK, TWITTER** e coisa e tal. Falei apenas que sabia brincar de esconde-esconde, pega-pega, amarelinha e outras brincadeiras.

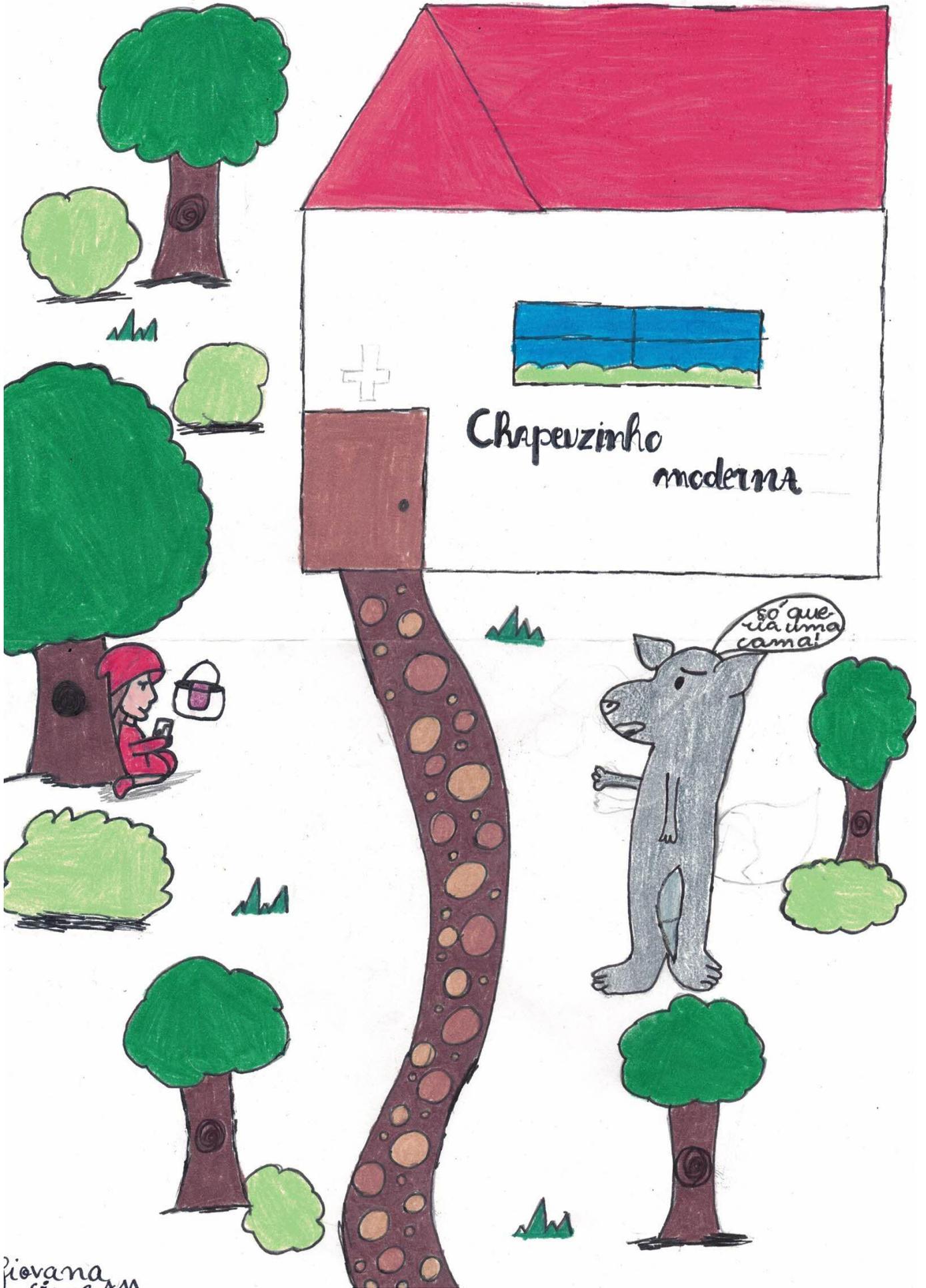
Chegando à casa da vovó, fui convidado a entrar e Chapeuzinho queria que eu a ensinasse a brincar de esconde-esconde. Logo que a brincadeira começou, vovó se entusiasmou e quis brincar também. Vovó emprestou suas roupas para me fantasiar, pois Chapeuzinho adorava brincar com fantasias. E começamos a brincar. Vovó se escondeu dentro do guarda roupa e eu me escondi debaixo dos cobertores tão quentinhos da vovó.

Depois de algum tempo Chapeuzinho começou a gritar nossos nomes desesperadamente, pois não nos achava.

Foi quando um lenhador passou pela janela e ouviu aquela gritaria. Chapeuzinho disse que o Lobo havia desaparecido com sua avó. Imediatamente ele buscou reforço e eu fui parar na prisão. Hoje, enquanto aguardo o julgamento para provar minha inocência, aprendi algumas dancinhas que faço na cadeia como “Desenrola, bate e joga de ladinho...”

Chapeuzinho Vermelho vem sempre me visitar e trazer as novidades da internet para eu poder aprender além de trazer os seus doces e bolos maravilhosos.

Giovana de Souza Daud - 6º amarelo



Piovana

Cinderela da atualidade

Certo dia, uma linda menina chamada Cinderela estava na escola e a professora anunciou as notas das provas. Cinderela ficou desesperada pois tinha tirado uma nota péssima e sua mãe havia falado que se ela tirasse uma nota ruim ela iria ficar sem o seu celular e limpar seu quarto que estava uma bagunça.

Chegando em casa mostrou sua prova a sua mãe, que ficou furiosa e a mandou para o quarto sem o seu celular, como já havia prometido. No outro dia, sua mãe bateu na porta e falou a ela que só poderia sair do quarto quando ele estivesse arrumado. Ela obedeceu e arrumou seu quarto.

Cinderela foi à escola e ouviu algumas pessoas falando que iria ter um baile escolar. Esse baile iria acontecer no final de semana, pois o menino mais popular da escola iria escolher sua “princesa”, já que o tema do baile era princesa.

Quando chegou em casa, perguntou à sua mãe se poderia ir ao baile que iria acontecer e ela disse que não, pois Cinderela estava de castigo, e que só suas irmãs iriam.

Ela ficou triste e pensou “Já que a mamãe não me deixou ir ao baile, darei um jeito de ir escondido”.

No dia seguinte, foi procurar um vestido e achou um lindo, mas ele estava rasgado. Ela então, remendou o vestido, já que era o único que tinha.

No dia do baile, suas irmãs e sua mãe já estavam prontas. Suas irmãs já tinham chegado no baile e ela ainda estava saindo, quando se lembrou de seu celular e foi ao quarto de sua madrasta e pegou seu celular que estava escondido no guarda roupa.

Chamou um UBER, que chegou em poucos minutos. Ela estava indo tranquila quando, de repente, o uber bateu o carro em que ela estava.

Cinderela ficou desesperada. Uma moça viu seu desespero e perguntou para ela o que tinha acontecido. Ela explicou para a mulher tudo que tinha acontecido. A moça até ofereceu para levá-la, mas com a batida dos carros, o vestido de Cinderela ficou todo rasgado. Com pena, a moça viu o rasgado e teve uma ótima ideia, dar o vestido de sua formatura que estava dentro do carro para ela. Cinderela aceitou o presente da moça, e vestiu o vestido.

Quando chegou no salão de festa, que parecia mais um castelo, Cinderela estava radiante naquele vestido. Ela curtiu a festa escondida de sua mãe e de suas irmãs.

Quando eles iam anunciar quem teria ganhado o concurso, Cinderela olhou em seu celular e já estava dando a hora que sua mãe havia falado que iria embora da festa. Eles anunciaram a ganhadora! Cinderela tinha sido a ganhadora!

Ela ouviu seu nome, mas viu que sua mãe já estava saindo da festa então, chamou um uber e ela saiu correndo para tentar chegar em casa antes

de sua mãe. Na correria, deixou seu celular cair, o “príncipe” avistou seu celular caído e o pegou.

Quando chegou em casa, Cinderela foi ao seu quarto, tirou o vestido, e logo depois sua mãe chegou.

No dia seguinte, o “príncipe” andou a cidade inteira em busca de achar a dona do celular que era de sua “princesa”. Pediu que cada menina digitasse uma senha para ver se abria, mas ninguém conseguia. Até que avistou uma casa que ele não tinha ido e foi até lá. Chegando lá suas irmãs também tentaram, mas não conseguiram.

O rapaz viu Cinderela lá em cima e perguntou “E você, menina, quer tentar?” Ela falou que queria sim.

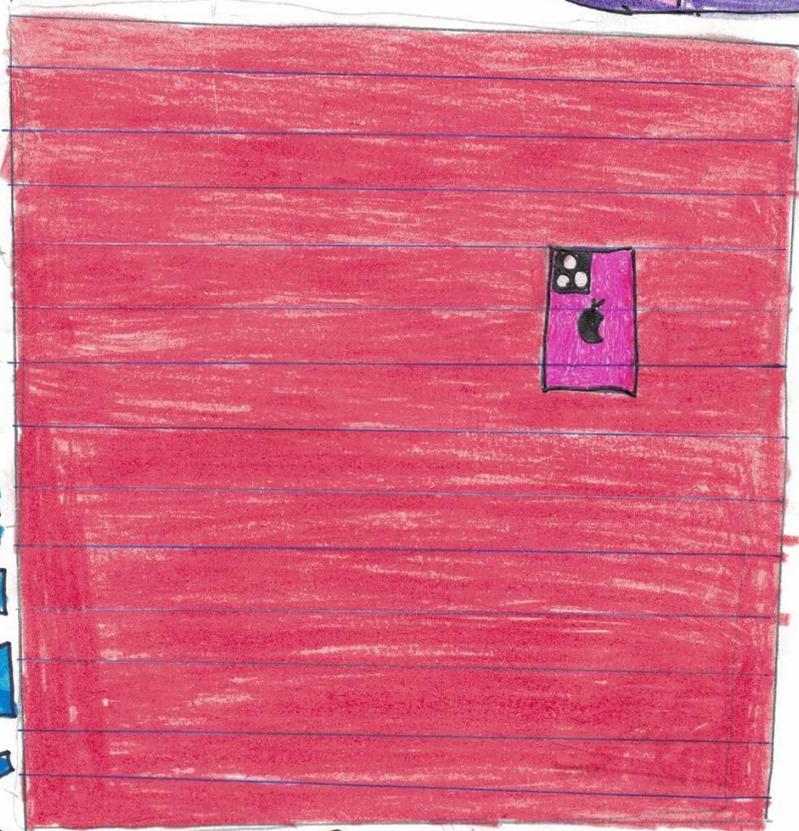
Cinderela tentou e conseguiu desbloquear o celular, e todos ficaram surpresos. Suas irmãs e sua mãe ficaram se perguntando como isso poderia ter acontecido.

O príncipe pediu-a em namoro, e ela aceitou. E eles viveram um lindo namoro.

Giúlia Rodrigues Cunha Faria - 6º amarelo



CINDERELA ♥ DA ATUALIDADE



Guilher B. G. Faria

O Gato De Botas

Era uma vez, um homem muito humilde que tinha três filhos. Um dia, ele faleceu e deixou de herança um moinho, um burro e um gato.

Os irmãos mais velhos ficaram com o moinho e o burro, restou ao caçula, o gato.

O rapaz não se conformava com tal herança que julgava inútil, mas o gato lhe disse:

- Querido amo, se me der um par de botas e um saco eu conseguirei muitas coisa para você!

E assim foi, o gato muito esperto colocou migalhas no saco e caçou alguns patos que levou para o presidente que vivia na região, dizendo:

- Ó presidente, trago, um presente do meu amo, o Marquês de Carabás.

E todas as semanas, o gato levava novos animais para o presidente.

Um dia, o esperto gato colocou em prática a segunda parte do plano. Convenceu seu amo a andar sem roupas pela favela no caminho que o presidente iria passar. Então, o gato pulou na frente do carro do presidente gritando:

- Socorro! Meu amo, o Marquês de Carabás, foi assaltado e suas roupas foram roubadas!

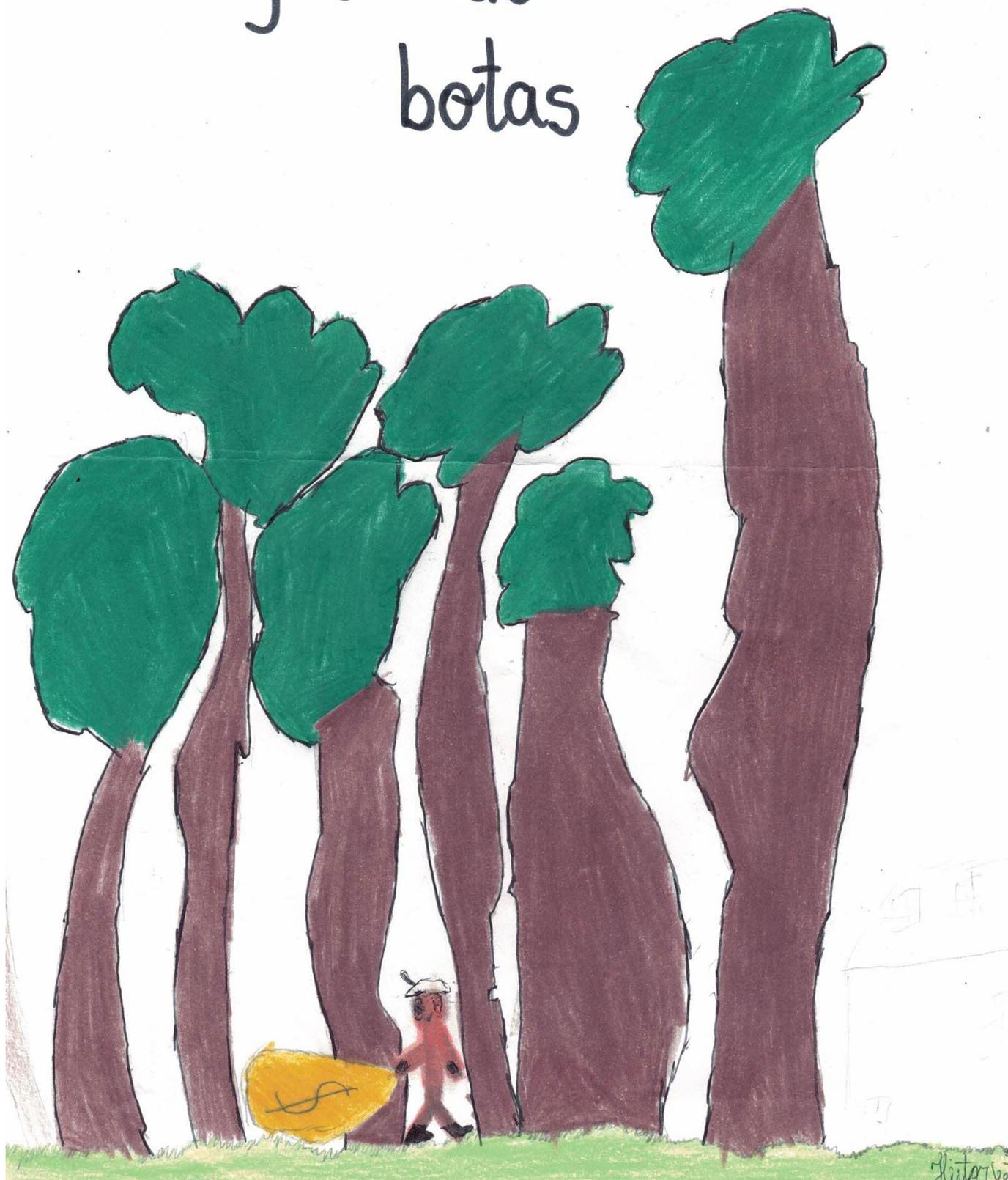
O Presidente, que conhecia o gato, mandou roupas novas. O gato explicou como chegar à casa do Marquês de Carabás e logo depois saiu correndo na frente.

Chegando ao local indicado, que na realidade era uma casa de um terrível bandido, o gato convenceu aos subordinados do bandido a dizerem que a casa era do Marquês de Carabás, em troca, do gato se livraria do bandido para os subordinados.

O gato, recebeu o Rei que ficou comovido com toda a situação. Mandou prender o bandido dono da casa e deu uma enorme recompensa ao Marquês de Carabás e seu Gato de Botas.

Heitor Wender Caetano Silva - 6º azul

O gato de botas



Shrek e a pastelaria

Shrek e Fiona já se conheciam há um bom tempo. Ele era apaixonado por ela e sonhava, em um dia, se casarem.

Certa vez, Shrek estava pensando em marcar a data do casamento com a Fiona, mas não tinha dinheiro para a festa, já que, tinha sido demitido do seu emprego. Sem dinheiro, ele procurou outro emprego, mas não conseguiu.

Passados alguns dias, ele pediu dinheiro emprestado para a Fiona, já que ela tinha muito dinheiro. Ela emprestou 6.000 reais. Shrek, sem pensar bem, gastou todo o dinheiro comprando uma barraca de pastel, que era um sonho para ele.

Shrek criou uma deliciosa receita e juntou os ingredientes secretos. O novo sabor do pastel fez muito sucesso nas primeiras semanas e Shrek chegou a ganhar mais de 500 reais por dia.

Depois de uns meses, um cliente roubou a receita e abriu uma outra pastelaria que fazia mais sucesso que a do Shrek, por causa das novas instalações.

Shrek ficou muito chateado e foi até a loja do concorrente, e o ladrão da receita, sentindo-se ameaçado pela aparência do ogro, entregou 50.000 reais e devolveu o que tinha roubado.

Com o dinheiro, Shrek planejou o casamento e deixou tudo pronto.

Ele pediu Fiona em casamento e ela aceitou, começando assim a melhor pastelaria do Brasil, juntando Shrek e Fiona.

João Pedro Pereira Arruda - 6º Amarelo

SHREK e a PASTELARIA



Três Pedras Romãs Arruda

Branca de Neve e os três porquinhos

Era uma vez, uma princesa muito bela e de pele branca como a neve. A mãe, uma bondosa rainha, havia morrido quando era um bebê. Alguns anos depois o seu pai casou-se com uma mulher muito bonita e vaidosa, mas também cruel. Como ela era muito vaidosa, perguntava todo dia a um espelho mágico para se encher de orgulho:

— Espelho, espelho meu, existe alguém no mundo mais bela do que eu?

E o espelho sempre respondia:

— Não, minha rainha! Não há ninguém no mundo mais bela do que você.

O tempo se passou e Branca de Neve se tornou uma jovem ainda mais bonita.

Certo dia, ao perguntar sobre sua beleza, teve uma surpresa:

— Sinto muito, bela rainha, mas agora que cresceu, Branca de Neve é a mais bela de todas.

Com muita inveja, a rainha chamou o soldado em quem confiava e pediu:

— Leve Branca de Neve até a floresta e quando estiver bem longe, mate-a.

O soldado levou Branca de Neve até a floresta, mas não teve coragem de matá-la, então quando estava bem longe, falou:

— Fuja, princesa, fuja, e nunca mais volte ao castelo porque a rainha é má.

Já estava anoitecendo quando ela viu um montinho de palha e ouro de madeira e uma casa de tijolo. Ao entrar na casa, ela viu três camas médias, ela juntou todas e dormiu. Os donos das camas, os porquinhos, observavam a situação e saíram dos esconderijos para acordá-la. Quando eles a viram adormecida, ficaram encantados com sua beleza.

Como Branca de Neve não acordou, entenderam que ela estava muito cansada; decidiram não a incomodar e dormiram no sofá.

Na manhã seguinte, quando acordou, se viu cercada pelos três porquinhos e logo percebeu que era bem-vinda naquela casinha. Então, ela contou aos três porquinhos tudo que tinha acontecido e eles ficaram tristes. Falaram que ela poderia morar com eles, e ela ficou muito feliz, aceitando o convite.

A partir daquele dia, Branca de Neve começou a cuidar deles e da casa, enquanto eles construíam as outras casas de tijolos.

Enquanto isso, no castelo, certo dia, sua madrasta perguntou novamente ao espelho se havia alguém no mundo mais bela que ela, e teve uma surpresa:

— Sim, minha rainha, Branca de Neve é a mais bela de todas!

A rainha mandou prender o caçador e pediu para o Lobo Mau achar a Branca de Neve. Ele a procurou, procurou e quando a achou, esperou ela se distrair para começar a soprar bem forte, até que ela caísse no chão.

Mais tarde, quando eles voltaram do trabalho viram Branca de Neve no chão e a casa toda bagunçada. Ela estava tão bonita que os porquinhos decidiram construir um caixão de vidro transparente para colocá-la.

Desde esse dia, no castelo o espelho da rainha afirmava:

—Não há mulher no mundo mais bela que minha rainha!

O tempo se passou e Branca de Neve parecia dormir no caixão de vidro. Ela estava tão linda como quando era viva. Um dia, um jovem príncipe, cavalgando por ali viu o caixão e ficou fascinado com a beleza de Branca de Neve. Vendo os porquinhos em volta, pediu permissão para levá-la ao pai da princesa, de quem era amigo.

O príncipe contou aos porquinhos que o pai da princesa procurava pela filha, dia e noite. Então os porquinhos concordavam em levá-la ao castelo, mas quando o príncipe a pegou, sem querer tropeçou em uma pedra e deixou ela cair no chão. Com a queda, Branca de Neve acordou de seu desmaio.

—Onde estou? O que aconteceu? — Perguntou Branca de Neve assustada.

Eles explicaram a ela tudo que tinha acontecido. Depois a levaram-na ao castelo.

Ao ver Branca de Neve, a rainha ficou com tanta raiva que teve um ataque do coração e morreu. O rei ficou feliz com a volta da filha e o príncipe a pediu em casamento. Algum tempo depois o casamento foi celebrado. Os porquinhos foram morar no palácio e todos viveram felizes para sempre.

Laura Morais Silveira e Silva- 6º amarelo



Branca de
neve e os
três porquinhos

Laura Morais S. Silva

A Chapeuzinho Preto

Era uma vez, a Chapeuzinho Preto, que sempre estava triste e com raiva. Era EMO e depressiva, ou seja, tinha uma vida muito triste.

Certo dia, a mãe dela pediu para sua avó comprar remédio de depressão para a neta. A avó aceitou e comprou o remédio.

Mas não foi a avó que fez a entrega dos medicamentos, foi um lobo disfarçado de menino. Quando a garota ia perguntar quem ele era, o lobo a atacou.

A garota se defendeu involuntariamente e então sentiu que conseguiria fazer tudo o que quisesse, e aí deu um soco no lobo, que desmaiou. A garota pegou-o e o jogou para fora da casa.

A menina contou para a mãe que na hora não acreditou, mas olhou nas câmeras e confirmou: ela mesma tinha expulsado o lobo.

A filha e a mãe estavam super felizes por a filha ter superado essa barreira, mas faltava alguma coisa... encontrar A VOVÓ!

Quando elas se deram conta que a vovó tinha sumido, ficaram desesperadas, chamaram os bombeiros, os policiais e muitos outros. Todos na cidade começaram a procurar pela senhorinha.

Mas a chapeuzinho sabia que o único jeito de encontrar sua querida avó seria procurar o lobo e interrogá-lo. Então ela procurou até achá-lo.

Quando achou, foi perguntando para ele até entender que sua avó estava amarrada no alto de um pinheiro, pois o lobo havia amarrado ela lá. A corajosa menina subiu até o topo e a resgatou.

Quando voltou para casa a senhora agradeceu muito sua neta, que agora se chama Chapeuzinho azul, a corajosa.

E assim todos viveram felizes para sempre!!!

Líam Martins Goulart - 6º azul



F



A CH. A PEUZINHO PRETO

CORAGEM



Liam Martins Goulart

Os três porquinhos invencíveis

Era uma vez, três porquinhos chamados Jorge, Peppo e o Henry. Eles foram morar sozinhos, pois já estavam adultos. Na região que eles estavam, as casas já estavam lotadas e a única opção, foi alugarem uma casa velha de palha e sem conforto.

Um dia, eles estavam com a porta aberta para ver a paisagem e avistaram um lobo que estava assustando a vizinhança. Eles fecharam a porta, mas Jorge, o irmão mais novo, teve um pressentimento de que o lobo os viu fechando a porta e falou:

- E agora, o que nós vamos fazer?

E o Henry, o irmão mais velho, disse:

- Fique calmo Jorge, acho que ele não vai vir aqui!

Logo em seguida o lobo chegou na porta da casa e disse:

- Olá, porquinhos, eu derrubarei essa porta se vocês não abrirem!

Os porquinhos, com medo de serem devorados, ficaram calados.

Então o lobo começou a sua contagem:

- Três, dois, um e ...

Na hora, o Henry pensou e falou:

- Tive uma ideia, vamos sair pela janela!

E assim foi feito, o Lobo Mau destruiu a casa, mas, ninguém mais estava lá. Eles correram desesperados até acharem uma outra casa que fosse mais resistente, senão ele a derrubaria de novo.

Acharam uma casa de madeira e entraram. Decidiram que lá seria o novo lar deles porque era uma casa bem mais resistente do que a de palha. Depois de mais ou menos 10 minutos, o Lobo Mau estava na porta da casa deles, de novo, para devorá-los e avisou:

- Oi, sou eu de novo, porquinhos, abram a porta se não vou quebrá-la com meu sopro!

A história se repetiu, o lobo destruiu a casa e novamente eles saíram pela janela.

Dessa vez, tentaram achar uma casa bem resistente, pois eles viram que o lobo era forte e que não seria fácil se livrar dele.

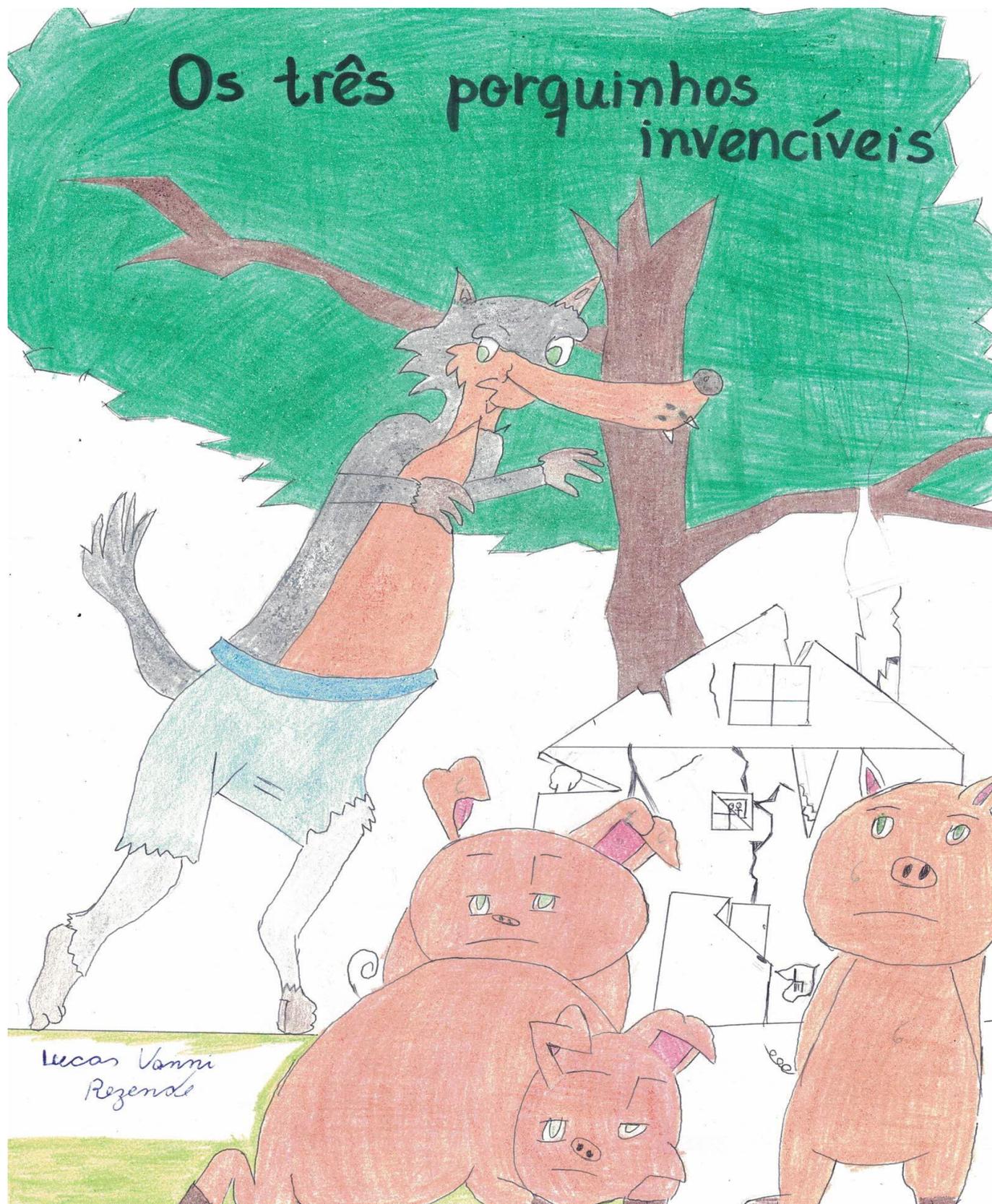
Correram muito e acharam uma casa de tijolos. A casa era sem defeitos, sem janelas, com porta resistente e sem chaminés. O lobo novamente tentou destruí-la com o seu sopro, mas, dessa vez, não conseguiu. Ficou bravo e falou:

- Nem uma casa pode me deter! Pegou um explosivo e quebrou a casa deles. Os porquinhos saíram correndo sem saber o que fazer, pois não sabiam mais o que o lobo seria capaz para vencer, além de ser quase impossível achar uma casa mais resistente do que uma casa de tijolos.

Correram por muito, mas muito tempo e finalmente acharam uma casa de concreto que era muito mais resistente do que uma de tijolos.

Os porquinhos entraram, fecharam as janelas e trancaram a porta. O lobo irritado, chamou uma alcateia para destruir a casa, mas, mesmo assim não conseguiram fazer nem se quer um estrago na casa, então eles viveram felizes para sempre.

Lucas Vanni Rezende - 6º amarelo



Merida Valente

No ano de 2022, a rainha do Reino Encantado anunciou para todos os reinos vizinhos que estava procurando um príncipe para sua filha se casar, mas a princesa Merida, não gostou da ideia, ela mesma queria escolher seu marido. Assim sendo, foi falar com sua mãe.

A mãe de Merida ficou furiosa com a filha e foi pedir ajuda ao seu marido, o rei. Eles tentaram convencer a filha a se casar, mas não deu certo. Merida ficou com muita raiva dessa imposição, então, pegou seu arco e saiu correndo até o seu melhor amigo, o Zeus, o seu cavalo.

Ela montou nele e eles saíram o mais rápido do reino. Merida começou a atirar nos alvos com o seu arco, quando, de repente, Zeus parou de correr. Merida caiu no chão. Quando ela olhou para o lado, viu uma pequena casa de madeira onde morava uma feiticeira. Como Merida estava com muita raiva de sua mãe, ela pediu para a feiticeira fazer um feitiço, e sua mãe foi, então, transformada em um lobo.

No vilarejo em que Merida é uma princesa, eles caçam lobos e como Merida não queria que sua mãe morresse, ela ficou arrependida e decidiu ajudá-la. A filha, então, foi novamente até a feiticeira que lhe disse que o feitiço só poderia ser revertido se ela descobrisse a resposta de uma charada, mas, se a filha não descobrisse a charada, a mãe dela ficaria como lobo permanente.

Merida tentou de tudo, mas nada de conseguir desvendar a charada. Quando o sol estava nascendo, Merida deu um forte abraço em sua mãe e começou a chorar e pedir desculpas. Com isso sua mãe se transformou em humana. Elas perceberam que o amor de mãe e filha quebra qualquer feitiço e Merida não precisou se casar.

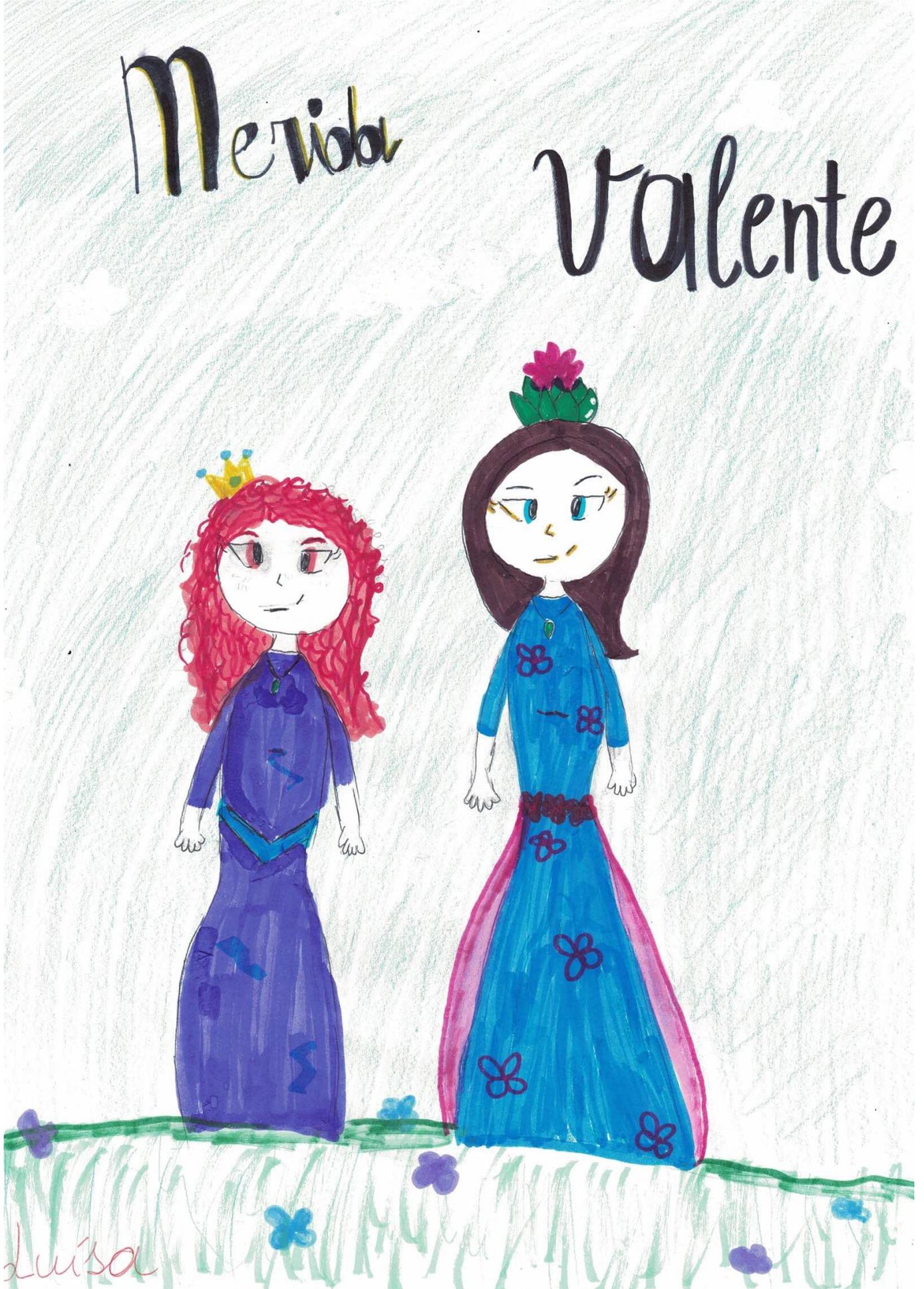
Luísa Cecílio Moro - 6º amarelo

Meriob

Valente



Luisa



João e o pé de mandioca

Era uma vez, uma família que vivia passando muitas dificuldades. Um dia, não tinham mais dinheiro para comprar alimentos, então a mãe de João pediu para ele tentar vender a vaca e conseguir alimentos para a família.

Então João foi até a vila para vendê-la. Muito tempo depois, ele voltava para sua casa, muito triste sem sucesso na venda da vaca.

No meio do caminho, João achou uma cratera, e dela ouviu sons muito altos. Olhando na cratera, ele avistou um pé de mandioca, ele estava tão faminto que parecia que não estava ligando para o buraco, só imaginava levando para casa aquela mandioca apetitosa.

Quando estava prestes a pegar o alimento, o garoto acabou caindo no buraco. A primeira coisa que ele percebeu, foi que o pé de mandioca estava em seu lado, e podia escalá-lo a qualquer hora, o que o deixou aliviado.

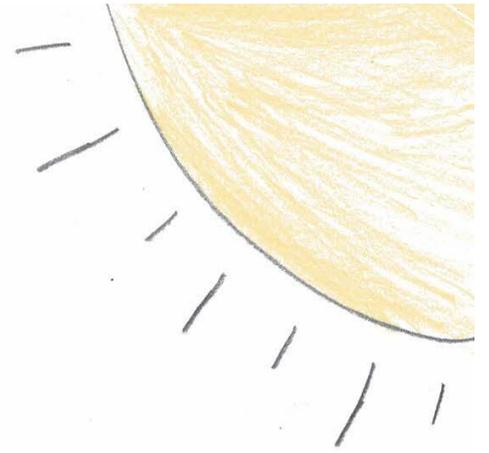
Mas como João era muito curioso, ele quis ver o que era aquele som. Ele olhou para trás e viu um gigante. João estava desesperado e gritou de medo, o que fez o gigante perceber que ele estava lá.

João não perdeu tempo e começou a escalar o pé de mandioca, o gigante estava com raiva, pois João o havia acordado. O garoto correu como se aquilo fosse a última coisa que ele iria fazer em sua vida, felizmente ele achou uma passagem do seu tamanho, já que o buraco era muito pequeno, o gigante achou que João tinha escapado dali, então foi embora.

João olhou para trás e viu muitas barras de ouro, então pegou todas e vendeu por muito dinheiro, e acabou ficando rico e podendo comprar toda comida que sonhava para sua família.

Luíz Sérgio Vilarinho Oliveira - 6º azul

JOÃO É
O PÉ DE
MANDIOCA



6º ano Luis
de Almeida

A Bela Adormecida, ops, blogueira

Em um certo dia, em 2022, uma das blogueiras mais famosas do Brasil, a Bela Adormecida teve sua casa invadida por uma hater que lhe deixou um "presente": era uma bela rosa...

A Bela, curiosa, resolveu pegar a rosa para si. Até que espetou seu dedo em um espinho.

O que ela mal sabia era que isso a envenenaria. Bela caiu dura no chão e como não havia ninguém em casa, lá ficou por quatro dias.

Antes de ser envenenada havia marcado uma festa que aconteceria no final da semana.

Então, suas duas amigas, animadas para a festa, resolveram que iriam mais cedo ajudar a anfitriã a arrumarem o palácio para a festa, afinal, elas tinham a chave de sua casa.

Quando as amigas chegaram para a festa encontraram a blogueira desmaiada no chão.

Juntas, com o poder da amizade, reviveram a Bela Adormecida e todas puderam curtir a festa e viveram felizes para sempre.

Maria Fernanda Franciollí Silva - 6º amarelo

A Bela Adormecida, eps, blogueira.



Maria Fernanda 6^o am

Os três porquinhos maus

Era uma vez um lobo, mas esse lobo não era mau, ele era muito fraco e medroso, então qualquer um o enfrentava.

Ele tinha muito medo dos três porquinhos que viviam por ali, porque eles eram porcos corajosos e fortes.

Os três porquinhos sempre passavam medo no lobo, sempre ameaçando e o perseguindo.

O lobo quase nunca saía de casa pelos mesmos motivos.

Mas teve um dia que os porquinhos passaram dos limites. O lobo estava saindo de sua casa para fazer compras, e os porquinhos o viram, eles começaram a perseguir o lobo e ameaçá-lo.

O lobo ficou com muito medo e também muito irritado, porque não aguentava mais aquilo. Então resolveu dar um fim naquela situação. Ele foi forte e enfrentou os porquinhos pela primeira vez. Assustados com a reação do lobo, eles ficaram com medo, porque toda vez que eles faziam isso com algum animal, ninguém nunca reagia.

O lobo ficou orgulhoso de sua ação, por finalmente se sentir forte, mas se sentiu culpado por tê-los assustado, afinal o Lobo tinha um bom coração.

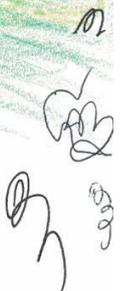
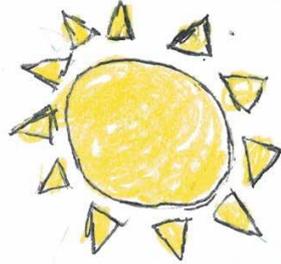
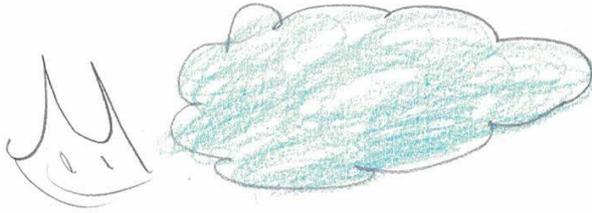
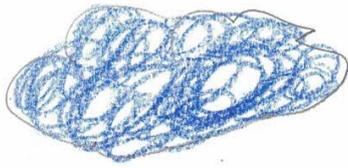
Um dia depois, o Lobo falou que precisava falar com os porquinhos e se desculpar. Os porquinhos fizeram a promessa de que nunca mais iam maltratar ninguém.

Eles viraram amigos e viveram felizes para sempre!

Maria Eduarda Rodrigues da Costa - 6º amarelo

Marcia Eduarda 6º Anos

Os três perquinhos maus



Branca de Neve com Covid

Branca de Neve era uma princesa muito bonita, inteligente e muito sortuda, pois ela era professora de 20 alunos muitos especiais.

Branca de Neve era amiga de uma bruxa que tinha inveja dela.

Certo dia, Branca de Neve foi em sua casa se trocar para ir à escola. Quando ela chegou na escola, a Bruxa fingiu ser uma aluna e começou a tossir sem a máscara.

A bruxa estava com o Covid-19 e ela passou para a sala toda e a Branca de Neve ficou contaminada com o Covid. De tanto que ela estava espirrando teve que ir ao hospital. Seu estado era grave e ela ficou entubada, em coma.

Então o príncipe foi ao hospital para ver seu eterno amor e saber como ela estava.

Ele deu um beijo apaixonado nela e ela acordou bem tranquila.

Ela se curou, eles se casaram e foram felizes para sempre.

Maria Tereza Scanavino Riepl - 6º azul



Branca de neve
com covid

HOSPITAL

Marta Torres

Os Porquinhos rebeldes

Era uma vez um lobo, ele era muito famoso por ser amigo de todos e sempre ajudar a quem precisava.

Mas um dia, após um grande assalto que havia ocorrido no reino encantado, todos estavam falando sobre os Porquinhos Rebeldes, um grupo de bandidos que espalhavam terror na região. O lobo, sem saber de nada, perguntou:

- Quem são esses Porquinhos Rebeldes?!

O Rei, muito preocupado com a situação explicou:

- São porcos que são contra a lei e fazem travessuras muito cruéis. São bandidos muito perigosos! Ninguém consegue detê-los.

O lobo ficou tão indignado que foi atrás deles.

Depois de horas e horas viajando, encontrou-os e disse:

- Amigos, parem de fazer essas coisas más, isso é errado.

Os porquinhos riram da cara do Lobo, e disseram:

- E você manda na gente por acaso?

E quando disseram isso, expulsaram o Lobo de lá.

O Lobo voltou para a vila, e falou:

- Todos nós estamos em perigo. Eles realmente são muito maus, eu declaro guerra aos Porquinhos Rebeldes!

Todos concordaram, afinal, ninguém aguentava mais as travessuras e pegadinhas daquelas pestes. E foram atrás dos porquinhos, com um exército formado por vários tipos de animais. Mas mal sabiam que os porquinhos tinham um plano bem bolado.

Quando chegaram, viram um exército formado por animais peçonhentos, havia cobra, escorpião, lacraia e tudo que você pode imaginar. Os dois exércitos travaram uma perigosa batalha, e depois de tantas perdas, vitórias e derrotas, conseguiram capturar os porquinhos.

Os porquinhos com a adrenalina da luta, se livraram de uma maldição que eles nem sabiam que existia, e que havia sido feita pela bruxa má. Os porquinhos voltaram a ser do bem, e viraram muito amigos do lobo.

Mateus Francisco Rezende Calçado - 6º azul

Os Porquinhos
Rebeldes



Chapeuzinho Branco

Em um belo dia, Chapeuzinho Branco estava tranquila no sofá, assistindo ao seu desenho favorito, comendo amendoim, quando sua mãe lhe pediu:

- Chapeuzinho, saia desse sofá e vá levar doces para sua vovozinha!

Chapeuzinho Branco respondeu:

-Está bom mãe, daqui a pouco volto para casa.

Chapeuzinho pegou a cesta de doces e foi em direção à casa de sua avó.

Quando estava no caminho, percebeu que havia dois caminhos que poderiam ser seguidos: o mais curto e mais perigoso e o mais longo, porém, mais seguro.

Chapeuzinho resolveu ir pelo mais curto, pois estava com preguiça e queria voltar logo para casa.

O que ela não sabia é que pelo caminho mais curto ela passaria pela floresta e lá vivia o Lobo Mau.

Quando estava no meio do caminho, ouviu um barulho no arbusto, quando de repente... Ufaa!! Era um coelho! E... em seguida, algo pula sobre o coelho, era o lobo mau!

Ele também atacou Chapeuzinho, mas ela não pareceu ficar com cara de espanto. O lobo então falou:

- Você não está com medo de mim? Sou uma criatura tenebrosa!

Chapeuzinho Branco respondeu:

-Não, pois vi nas histórias que li que sempre aparecerá um caçador e te matar.

Lobo Mau respondeu:

-Ora, mas isso não é um desenho, minha filha!

Chapeuzinho Branco ignorou o Lobo e seguiu seu trajeto até a casa da vovó.

Lobo Mau se enfureceu por ser ignorado e foi atacá-la para devorá-la, mas, de repente... Ouviu-se um tiro!

Era o caçador!

Ele tenta fugir com sua velocidade, mas não conseguiu escapar e acabou sendo morto.

O caçador ficou muito contente, pois viu que era o lobo que eles estavam tanto procurando, e disse para Chapeuzinho Branco:

- Puxa, como você não ficou com medo do Lobo?

Chapeuzinho respondeu:

- Sempre vejo nos contos fantásticos que o vilão toda vez se dá mal.

Então Chapeuzinho deu os doces para a vovó e eles viveram felizes para sempre.

CHAPEUZINHO BRANCO



Mathews TORROVI 6^o An

Rapunzel na atualidade

Rapunzel era uma linda adolescente que vivia no interior de Goiás, mas que sonhava em ser uma famosa modelo, e, por isso, logo se mudaria para um alto edifício em São Paulo.

Ela estava se mudando para São Paulo para ficar, também, mais próxima de seus pais.

Durante a mudança para o apartamento ela conheceu um belo homem chamado José. Ele era morador do prédio para onde Rapunzel estava se mudando, e foi amor à primeira vista. Assim que se viram, se apaixonaram perdidamente um pelo outro.

Durante alguns meses, eles foram se encontrando e se conhecendo, até que José pediu Rapunzel em namoro.

Eles começaram a namorar, mas os pais dela não aprovavam o relacionamento, já que eram pais muito ciumentos e isso gerou um grande conflito.

O casal, querendo viver esse amor, resolveu fugir para o Rio de Janeiro para lá começarem a vida longe da família que queria separar os dois.

Essa ideia não deu certo, pois os pais de Rapunzel ouviram o plano de fuga e resolveram trancar a garota na torre do edifício onde ela morava.

Depois de uns dias, José sentiu sua falta e decidiu ir até seu apartamento. Ele escutou um pedido de socorro: era Rapunzel.

José bateu e bateu na porta, até que ela se quebrou e ele salvou Rapunzel.

Ela contou tudo para José, e os dois chamaram a polícia denunciaram seus pais. Eles foram presos por terem prendido a filha e Rapunzel e José viveram felizes para sempre.

Miguel Afonso - 6º amarelo



Miguel Afonso-
@amarelo

Eu, Cinderela

Eu sou a Cinderela, vivo em São Paulo e tenho 14 anos (vou fazer 15 na próxima semana). Meu pai é dono da maior empresa de tecnologia do mundo, obviamente minha família nunca precisou de ajuda financeira, pois somos bem ricos. Como eu comentei, vou fazer 15 anos e, claro, meu pai está programando fazer uma grande festa. Minha mãe quer que eu escolha um garoto da festa para dançar valsa comigo.

Uma semana após e chegou o grande dia!!! Meu pai mandou convite para cidade inteira avisando que, além de ser o meu aniversário, eu iria escolher um garoto para dançar a valsa comigo. Confesso que não gostei da ideia.

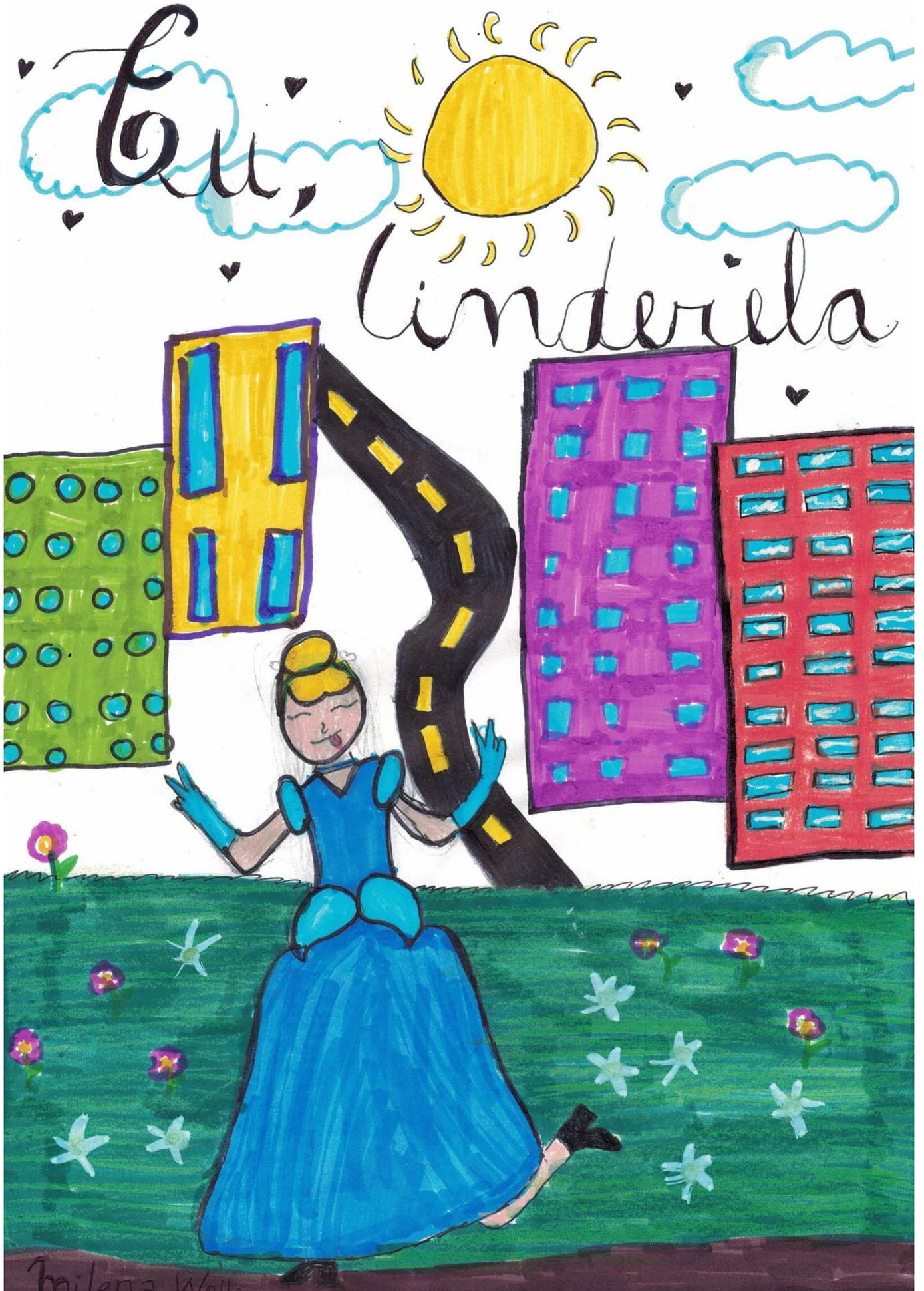
Na hora da festa estava tudo do jeito que eu queria. Um tempo depois os meninos fizeram uma fila para ver quem seria o escolhido para a valsa. Havia garotos de todos os estilos “play boy”, jogador, roqueiro, nerd, skatista, etc..” Até que apareceu um que chamou minha atenção, nem deixei ele se apresentar e chamei-o para dançar.

O nome dele era Pedro. A gente conversou tanto! Ele era legal, bonito e usava uma correntinha. Minha mãe me chamou para que eu conhecesse as suas amigas e nem consegui me despedir do Pedro. Quando eu voltei, ele não estava lá, só achei sua correntinha no chão.

Durante a nossa conversa, ele me contou que morava em um condomínio da Zona Sul, pedi para meu pai para irmos com urgência para lhe devolver a correntinha.

Quando eu cheguei no condomínio, pedi para o segurança chamá-lo. Devolvi a correntinha, conversamos um pouco e ele me deu um beijo.

Milena Doederlein Wallau - 6º amarelo



João e Maria perdidos na cidade grande

João, Maria, a madrasta e o pai moravam numa cabana simples na floresta. Uma seca havia tomado conta da região e há várias semanas estavam famintos.

Certo dia, a madrasta armou um plano para não morrerem de fome:

- Amanhã, daremos um pedaço de pão para as crianças e as deixaremos na floresta, caso contrário todos morreremos de fome.

O plano era cruel, mas o pai foi convencido. E assim, no dia seguinte o pai chamou seus filhos para fora de casa e inventou uma desculpa para deixá-los na floresta.

As crianças já estavam andando há bastante tempo e o pão que estavam usando para marcarem o caminho de casa estava acabando, até que encontraram a cidade grande, um lugar muito diferente da floresta.

O pão acabou, então João e Maria foram pedir algumas moedinhas em uma loja de brinquedos, que estava toda escura, mas era a única que estava aberta.

Chegando lá, encontraram uma mulher que ofereceu algumas moedinhas, mas eles teriam que ir até o estoque para pegarem.

Entraram no estoque e, puft, foram aprisionados. Com isso, Maria virou a empregada daquela mulher e João, iria virar sua ceia.

Assim, Maria fazia tudo o que a mulher mandava e João comia sete vezes ao dia, para ficar mais gordinho e suculento para que a mulher pudesse comê-lo.

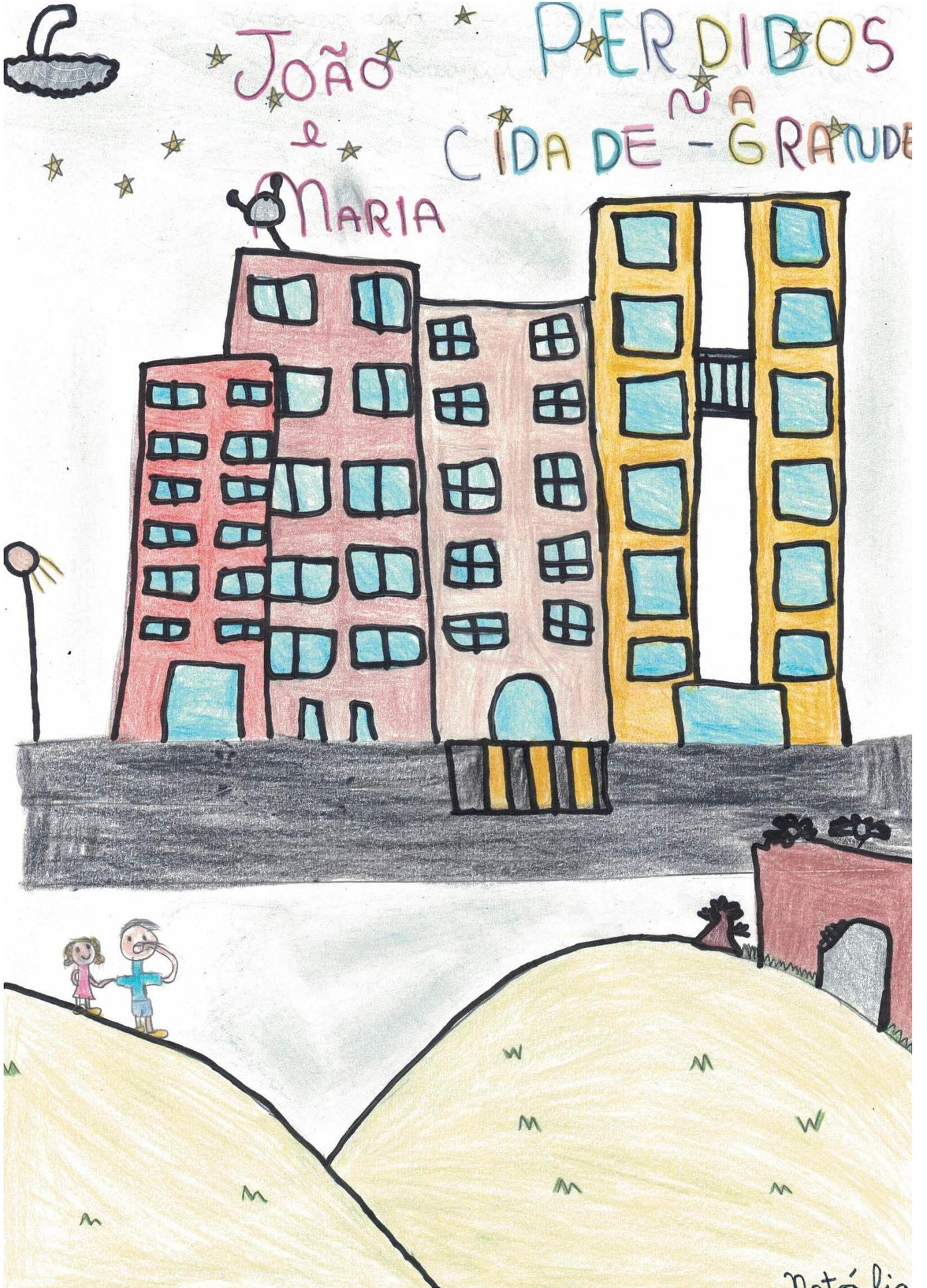
Até que um dia, a mulher pediu para Maria esquentar o forno para assar João, mas a menina não sabia ligar o forno, então, Maria implorou para que a mulher lhe ensinasse. A mulher, muito nervosa, resolveu ensinar Maria:

- É assim, sua tola! - Ela disse.

Logo depois foi empurrada para dentro do forno e acabou morrendo queimada.

Com isso, os dois fugiram dali, voltaram para a floresta, graças às moedas e o pão, e nunca mais voltaram para a cidade.

Natália Parreira Côrtes - 6º amarelo



Bela uma menina mal-educada

Era uma vez, em uma cidade bem pequena, vivia uma família formada pelo pai e suas filhas.

A filha mais querida pelo pai era a Bela, mesmo ela sendo mal-educada e muito mimada.

Bela era uma menina arrogante, que não gostava de ninguém, tinha inveja e só pensava nela mesma.

Em um certo dia, o pai recebeu uma proposta de emprego muito boa, só que não era na cidade, era no bosque, na casa da Fera.

Ele decidiu aceitar, pois era uma oportunidade muito boa financeiramente, porém ele levaria bela com ele.

Quando chegou o grande dia da viagem, Bela e seu pai saíram em direção da casa da Fera.

Como Fera era muito boazinha, deixou que eles se hospedassem na casa dela por pouco tempo.

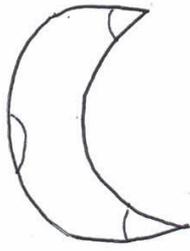
Depois de muito tempo, Bela começou a aprender com a Fera a educação, o respeito, a gentileza, a bondade e muito mais, seu pai estava ficando muito feliz que ela estava aprendendo a ser uma menina mais educada.

Depois de muitos dias, a Fera pediu que Bela se casasse com ele. Bela aceitou e prometeu para seu pai que o visitaria.

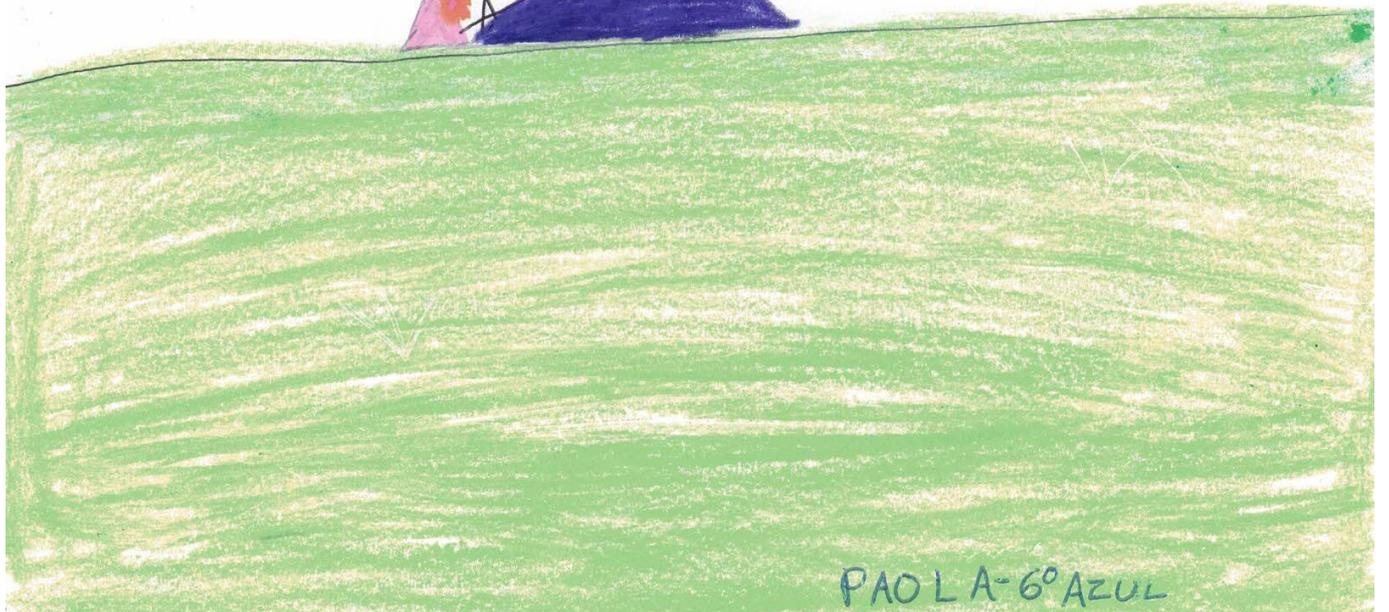
No dia do casamento, quando a Bela e a Fera se beijaram, a Fera transformou-se em um belo príncipe e explicou para a noiva que foi uma bruxa que o transformou em uma Fera e só acabaria o feitiço se ele encontrasse um amor verdadeiro.

Dias depois, eles se casaram e viveram muito felizes.

Paola Ribeiro Gosuen - 6º azul



Bela mal
educada



PAOLA-6º AZUL

Chapeuzinho vermelho 2.0

Era uma vez, uma graciosa menina que morava com a mãe em São Paulo, perto de uma floresta. Certo dia, ela ganhou um capuz feito de tecido vermelho e gostou tanto dele que passou a usá-lo todos os dias. Assim, aos poucos, os moradores daquele local passaram a chamá-la de Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, a mãe de Chapeuzinho pediu à menina que levasse para sua avó uma picanha para ela fazer no almoço. A avó morava do outro lado da floresta.

- Chapeuzinho, tenha cuidado! Não vá pela trilha da floresta! É muito perigoso!

Chapeuzinho pegou o cesto e foi embora. No caminho, encontrou um caçador e pediu para acompanhá-la no caminho da floresta que queria conhecer. No caminho, o caçador ouviu um barulho e percebeu que era o lobo que vivia na floresta.

Então pediu para Chapeuzinho correr em direção à casa da avó dela, enquanto ele caçava o lobo.

Mas o lobo seguiu o cheiro da carne e a seguiu. O lobo, até descobrir para onde ela iria, já que ele conhecia bem a floresta, percebeu que o caminho dava em uma casa onde morava uma senhora. Ele pegou um atalho e chegou na casa da avó antes da menina. Lá dentro abriu a enorme boca e engoliu a velhinha, mas ainda sentia fome. Então pegou uma roupa da vovó no armário, vestiu-se e deitou-se na cama.

Ao chegar, Chapeuzinho Vermelho estranhou o aspecto da vovó e perguntou:

- Puxa vovozinha! Como seus braços estão compridos.
- São para abraçá-la melhor, querida netinha -disse o lobo, disfarçando sua voz.
- Uau! Como suas orelhas estão enormes, vovozinha.
- São para ouvir bem sua doce voz, minha amada netinha.
- E os seus olhos, como estão grandes, vovó!
- São para enxergar melhor a beleza da minha netinha!
- E essa boca enorme vovó, para que serve?
- Essa boca enorme serve para engolir você inteirinha,

menina curiosa!

Mal respondeu e o lobo saltou da cama, quando estava para engolir o caçador chega e atira no lobo, quando o lobo caiu no chão o caçador sacou uma tesoura do seu bolso e cortou a barriga salvando a avó de Chapeuzinho.

O caçador se despediu e partiu.

Livres do lobo, Chapeuzinho Vermelho e a vovó sentaram-se à mesa para comer a picanha e tomar um saboroso suco.

Chapeuzinho havia aprendido a lição, pensava consigo mesma. "Nunca mais eu vou desobedecer aos conselhos da mamãe!"

Pedro Henrique Dalfovo - 6º amarelo

Chapeuzinho Vermelho 2.0

Pedro H. D



Chapeuzinho vermelho tem companhia

Era uma vez, vivia uma menina que vivia com sua mãe em uma pequena cidade. Ela se chamava “Chapeuzinho Vermelho”. Um dia, sua mãe falou o seguinte:

- Filha, você poderia levar essa cesta de pães para a sua avó?

Acenando “sim” com a cabeça, Chapeuzinho saiu de casa e começou a sua viagem.

No meio do caminho, ela ouviu barulhos nos arbustos e ficou inquieta. Ela olhou o que estava acontecendo e viu duas crianças do outro lado:

-Hum? Quem são vocês?

-Ah! Oi, meu nome é João e essa é a Maria.

-Oi! O que você está fazendo aqui? -Perguntou Maria.

-E que eu vim entregar pães para a minha vovozinha, e vocês?

-Nós viemos buscar algo para comer, se você quiser pode ir com a gente.

Sem pensar duas vezes, Chapeuzinho se juntou a eles. Depois de 20 minutos de caminhada o trio encontrou uma casa toda feita de doces. Era uma casa feita de gengibre, com pirulitos, balas e gomas em volta dela. Mas o que mais os assustou foi a bruxa que tinha um capuz velho cobrindo seu rosto e que morava naquela casa tão linda!

Surpreendentemente, a velhinha com um tom calmo e aconchegante falou:

-Olá, meus pequenos! Precisam de alguma ajuda?

-Sim... nós nos perdemos nessa floresta e não sabemos como voltar para casa. - Respondeu o Chapeuzinho.

-Que pena... você podem ficar na minha casa por enquanto.- Disse a bruxa

João e Maria aceitaram a proposta facilmente, entretanto... Chapeuzinho Vermelho desconfiava da bruxa, mas, mesmo assim, ela ficou com os amigos.

Entrando na casa, ela era ainda mais impressionante, todos os móveis eram feitos de doces! Os meninos maravilhados sentaram em um sofá que era feito de Brownie. Enquanto eles conversavam, a bruxa preparava a comida.

Quando a comida estava pronta, os três foram a mesa jantar. Enquanto a velhinha servia a comida para eles, Chapeuzinho percebeu que havia um líquido de cor avermelhada saindo de sua comida, que se parecia muito com sangue.

Logo, ela olhou para a velhinha, a bruxa a olhava com um olhar penetrante, parecia que ela sabia que a menina desconfiava que havia sangue na comida.

Então, Chapeuzinho Vermelho se levantou rapidamente de sua cadeira e gritou:

-DO QUE É FEITA ESSA COMIDA?!

E com um sorriso malicioso, a velhinha respondeu:

- Então você descobriu do que é feita essa comida? Ótimo! Pois saiba que você será o próximo ingrediente.

Os três visitantes estavam aterrorizados com o que tinham ouvido e visto, mas, antes que eles pudessem reagir, a bruxa pegou uma faca e quase a enfiou na perna de Maria. Maria ficou paralisada no lugar e por pouco não seria salva.

Eles foram correndo e arrombaram a porta de gengibre, e logo foram para a floresta. A bruxa não desistiu e continuou a persegui-los até que, João pega uma pedra e joga na cabeça da velha. Ela desmaia e cai no chão, então Maria, João e Chapeuzinho Vermelho se dividem, Maria e João seguem uma trilha, que rezam para ser o caminho para casa, já Chapeuzinho, foi encontrada por sua mãe no meio da floresta, quase inconsciente, mas ainda viva.

Rebeca Pereira Pacheco de Oliveira- 6º azul

Chapeuzinho Vermelho tem companhia



Rebeca 6º AMARELO

A Fera e os Porquinhos

Era uma vez, três porquinhos irmãos, que corriam por um bosque em busca de um lugar para construir suas próprias casas e se protegerem do lobo mau que queria sempre comer eles. Após um bom tempo correndo do Lobo Mau, eles acharam o lugar certo para construir suas casas.

Muito rapidamente começaram a construí-las. O primeiro porquinho construiu uma casa feita de palha. O segundo porquinho construiu uma casa feita de madeira e o terceiro porquinho construiu uma casa feita de tijolos.

Quando os três porquinhos acabaram suas casas, o Lobo Mau estava em busca deles andando e farejando pelo bosque, até que, de repente, ele achou um menino feito de madeira caminhando pelo bosque e perguntou:

-Como você se chama, garoto?

O garoto virou e respondeu:

-Eu me chamo Pinóquio, mas o que você deseja? - Perguntou confuso.

-Ah, Pinóquio, estou procurando três porquinhos correndo por este bosque, você os viu? - Perguntou o lobo com sua barriga roncando.

Pinóquio, que era amigo dos porquinhos, respondeu enquanto seu nariz parecia estar crescendo:

- Não, não vi nenhum porquinho.

E o lobo perguntou:

- Por quê seu nariz cresceu?

E o menino respondeu tremendo e com seu nariz crescendo mais:

- Não sei, senhor.

E o lobo mau falou bravo e sem paciência:

- Você está mentindo!!! Se estiver, eu te destruo por inteiro!!!

E Pinóquio respondeu tremendo mais ainda:

-Tá bom, eu estou mentindo, eles foram para lá, mas por favor não faça nada comigo! - Respondeu apontando para onde eles foram.

Então, após o Lobo Mau escutar essa informação, ele foi correndo até onde Pinóquio apontou. Até que finalmente encontrou os porquinhos e como já estava com muita, muita fome, com todo o desespero do mundo, ele encheu o pulmão e deu um sopro na casa do primeiro porquinho e a casa saiu voando igual pena, pois era feita de palha.

O porquinho, sem nenhum refúgio, foi correndo para a casa do segundo porquinho que era feita de madeira, com dois porquinhos em uma casa só, o lobo foi direto para a casa do segundo porquinho. Chegando lá, encheu o pulmão e deu um sopro tão forte que a casa também foi voando igual pena!!! Após os dois ficarem sem casa, eles começaram a tremer mais e a ficarem desesperados.

Com todo esse desespero, os porquinhos foram para a casa do terceiro porquinho que era feita de tijolo. O que o lobo mau não esperava é que

durante toda essa caça aos três porquinhos, tinha uma Fera seguindo os passos que ele dava, a Fera também com fome queria se alimentar, mas era com o Lobo!!!

O Lobo Mau, com todo seu esforço, tentou entrar na casa do terceiro porquinho de todas as formas possíveis, disfarçado, pulando a janela. Mas ele não conseguiu... Sem ter o que fazer, ele encheu seu pulmão o máximo que conseguiu e assoprou. Assoprando, a casa nem mexeu.

Quando o Lobo Mau virou para trás, ele viu a Fera, que por si só já dava medo nele.

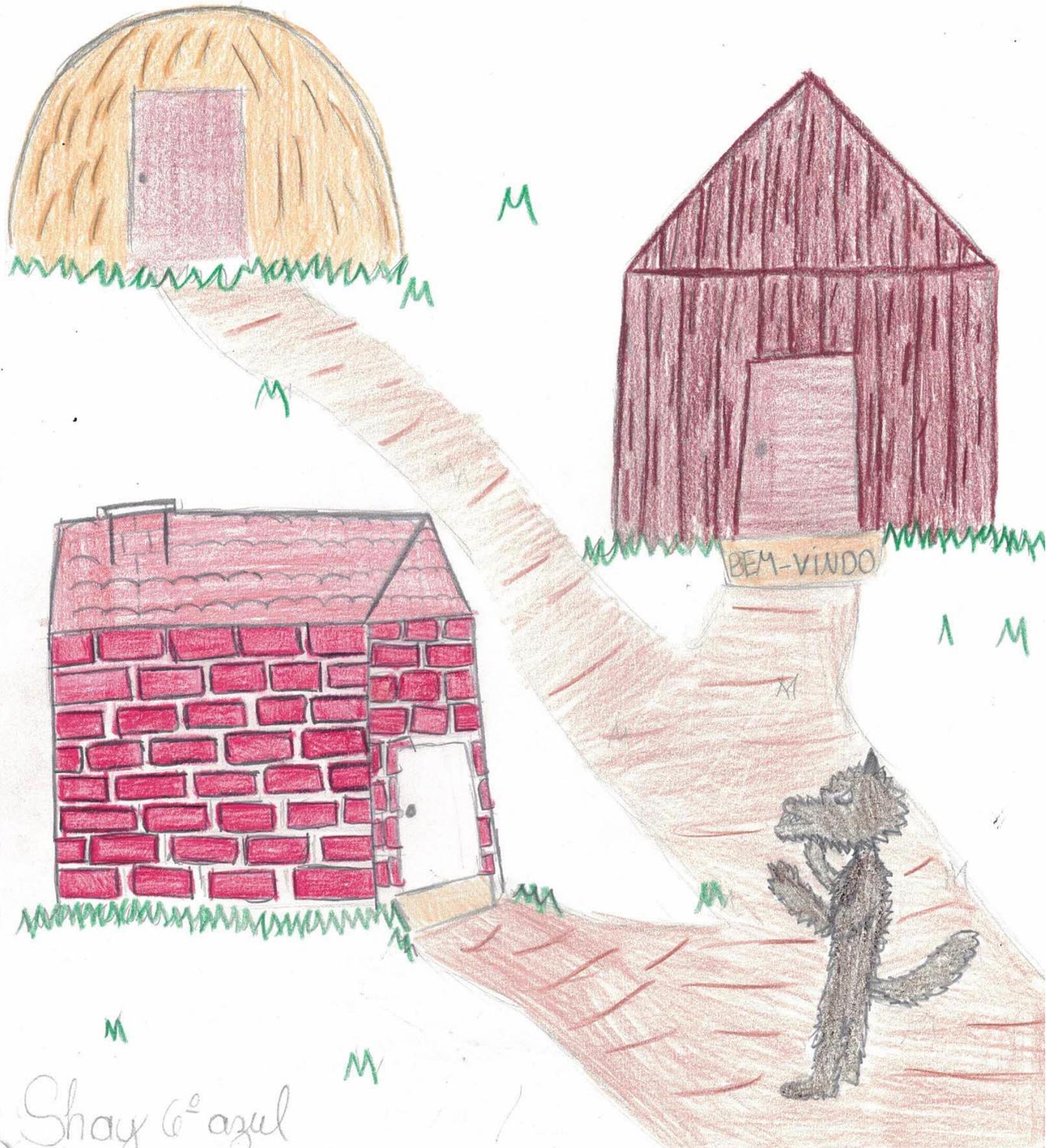
O que ninguém sabia é que a Fera, na verdade, era um príncipe amaldiçoado que queria proteger os porquinhos. Assim sendo, para espantar o lobo mau, a Fera deu um rugido tão alto que o Lobo tomou um susto e saltou direto na chaminé da casa do porquinho onde tinha um caldeirão de água quente na lareira fervendo.

Após ele cair no caldeirão de água quente, seu rabo se queimou e ele saiu correndo com trauma do que aconteceu naquele dia. E, como gesto de gentileza, a Fera construiu casas super resistentes e com várias armadilhas para os três porquinhos, caso o Lobo Mau voltasse.

A Fera e os porquinhos viraram amigos e os porquinhos ficaram gratos à Fera pelo resto da vida deles!

Shay Daichí Ríco Santos Sato - 6º azul

A Loba e os porquinhos



Shay 6º azul

Joka e Marina

Era uma vez, dois meninos chamados Joka e Marina. Um dia, eles estavam morrendo de fome e pediram para seu pai caçar comida, mas seu pai estava doente e não pôde caçar.

Então, Joka e Marina, resolveram procurar algo para comerem. Eles estavam andando e andando, mas não encontraram nada. Determinado instante, perceberam que não sabiam qual era o caminho de volta para casa. Os dois choraram muito ao saber que não iriam voltar para casa tão cedo.

De repente, ouviram um barulho vindo de fora da floresta, num campo.

Quando viram, era uma casa de salgado. Tinha um chafariz de molho de pimenta, paredes feitas de waffles, chaminés feitas de biscoito, teto de doritos, etc...

Para Joka e Marina, era o paraíso do sal. Eles comeram praticamente tudo, comeram as paredes, o teto com o chafariz de pimenta, etc... De repente, aparece uma idosa falando para Joka e Marina entrarem na casa, mas eles recusaram o convite dela, e falaram que ficariam do lado de fora para comer.

A idosa falou que era ela quem fazia todos os salgados que eles quisessem. Os dois aceitaram. Entrando na casa, Joka e Marina viram um caldeirão gigante e uma gaiola que podia caber um dos dois.

A velhinha começou a rir e eles começaram a ficar com medo. Ela trancou a porta e se transformou em uma bruxa. Joka, com muito medo, ficou paralisado enquanto Marina foi se esconder.

A bruxa pegou o braço de Joka e o prendeu na gaiola. Marina, vendo essa situação, observa que a bruxa está ao lado do caldeirão e a empurra. Pega a chave do bolso dela e abre a gaiola que Joka estava preso.

Eles saem da casa tão cansados que pegam no sono. Ao acordarem viram a casa deles e seu pai que não estava mais doente.

Túlio Guerra Valadares - 6º amarelo



Joka
&
Marina

Julio Gamar

A bengala doce

Certa vez, duas crianças pobres chamadas João e Maria foram até a floresta a procura de comida.

Para que não se perdessem, pegaram uma última migalha de pão e jogaram uns pedaços para marcarem o caminho de volta da floresta. Caminharam por horas, quando, de repente, encontraram uma casa feita de doce. Eles se aproximaram da casa doce com curiosidade e pensaram logo em chamar seus pais e lhes mostrarem aquela casa cheia de gostosura.

Foi aí que perceberam que os pássaros haviam comido as suas pequenas migalhas de pão e que agora estavam perdidos.

Olhando para a casa doce, eles veem uma senhora e ela fala:

- Oi crianças, vocês estão com fome? Venham comer doces na minha casa!

As crianças, alegres para comer doces, vão até a casa da senhora. Entram encantadas com tanto doce, quando, de repente, as crianças são presas pela senhora, que na verdade era uma bruxa, que queria comê-las.

A bruxa, percebendo que eles eram muito magros, os manteve presos e os alimentou até ficarem mais gordinhos, e só, aí, se alimentar deles.

Dias se passaram e João acabou ficando gordinho, mas para não ser morto, enganou a bruxa com um ossinho de galinha.

A velha má percebeu que foi enganada pelo Joãozinho, pegou o Joãozinho e já ia colocá-lo no caldeirão.

Quando ia matar o Joãozinho, apareceu o Lobo Mau que achava que aquela casa era a dos três porquinhos. Da porta da casa, o Lobo gritava:

- Entregue-se porquinho, ou eu vou derrubar a casa – esbravejou o lobo.

A bruxa não saiu, então, o lobo mau derrubou a casa doce.

Nesse momento, uma bengala doce acabou caindo na bruxa, matando-a e deixando João e Maria livres.

Vitor Henrique Zandonadí Longo - 6º Azul

A Bengala Doce



Art. Henrique Z.L.